



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 09 DE ABRIL DE 2019

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Luis Enrique, 1º Secretário

Aos nove dias do mês de abril de 2019, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Dando início... boa tarde a todos que estão aqui, senhoras e senhores. Dando início à 10ª Sessão Ordinária do dia 9/4 do ano de 2019, solicito ao nobre vereador, primeiro secretário da Mesa, Luis Enrique, Kiki, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada dessa 10ª Sessão Ordinária, realizada em 9 de abril de 2019. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. João Muller. Julio Cesar, ausência justificada. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. Leandro Guerreiro. Malabim. Malabim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dezesseis vereadores presentes, e uma justificativa do vereador Julio Cesar, ao diretor administrativo Rodrigo Venâncio: "Venho por meio deste justificar minha ausência da Sessão Ordinária realizada no dia de hoje, 9 de abril de 2019, pois estarei representando esta Casa de Leis, em reuniões, audiências, na Artesp Autovias, para que se dê início às obras de modernização no trevo da SP-318, Km 248, de acesso aos bairros Parque Eco Esportivo Damha, aos condomínios do complexo, o bairro Jockey Club, a empresa Tecumseh e o condomínio Eco Tecnológico I e II, bairro Samambaia, condomínio Bosque São Carlos, além do Instituto Federal de São Carlos, além da duplicação faltante. Desde já, protesto pelos mais elevados votos de estima e apreço. Atenciosamente, vereador Julio Cesar Pereira de Souza, vereador do PR. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Em pé, todos aqueles que puderem se colocar de pé, ouviremos o Hino Nacional... cantaremos o Hino Nacional e o hino de São Carlos. [execução do Hino Nacional]. [execução do hino de São Carlos]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. Gostaria que Vossa Excelência, presidente dessa Casa, verificasse a questão da televisão. Está chiado, e o pessoal que está em casa não está conseguindo nos ouvir. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Peço aos técnicos que verifiquem a solicitação do nobre vereador Rodson



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Magno do Carmo. Solicito ao vereador Luis Enrique, Kiki que proceda com a leitura da Bíblia. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, gostaria que constasse a minha presença no expediente desde o início da Sessão, porque eu participei de uma reunião na sala de Vossa Excelência até as 15h e fui até a minha sala para colocar a vestimenta, e cheguei antes do início dos trabalhos. Então, gostaria que constasse a minha presença desde o início da Sessão. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Será constatada. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Salmo 101/102. "Ouvi, Senhor, e escutai minha oração, e chegue até vós o meu clamor! De mim não oculteis a vossa face no dia em que estou angustiado! Inclinaí o vosso ouvido para mim; ao invocar-vos, atendei-me sem demora! As nações respeitarão o vosso nome, e os reis de toda a terra, a vossa glória; quando o Senhor reconstruir Jerusalém e aparecer com gloriosa majestade, ele ouvirá orações dos oprimidos e não desprezará as suas preces. Para as futuras gerações se escreva isto, e um povo novo a ser criado louve a Deus. Ele inclinou-se de seu templo nas alturas, e o Senhor olhou a terra do alto céu, para os gemidos dos cativos escutar e da morte libertar os condenados." **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador Luis Enrique, Kiki que proceda com a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Relação de votos de pesar: Rosana de Moura Daruy, Maria Aparecida Ferreira Nunes, Irineia Bezerra da Silva, Dairde Regina de Nardi Estevão, Edson Berto, Carlos Lourenço, Josefa Urbana de Figueiredo Silva, Jason Batista Ribeiro, Luisa Fausta da Conceição, Aglair Meireles da Silva Cleto, Eduardo Abreu Augusto, José Resende da Silva, Josephina Seravo Chiari, Luci Vidigal Guimarães, Georgina dos Santos Rocha, Oscar Sambianco, Carolina Barcelos Gadanho, João Baptista Goissis, Fabiana Micheli Bonfim, Ronei Josimar Buglia de Oliveira, Paulo Jose da Silva, Darlene Helvecia Aparecida Maragno Rodrigues, Maria Eliza Baptista de Lucca, Angela Garcia Brandão da Silva, Vítório Francisco Jorge. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito a todos aqueles que puderem se colocar de pé, para que nós possamos guardar um minuto de silêncio em memória dos falecidos. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Colocar em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 26 de março do ano de 2019. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Comunicar à população que está nos acompanhando e também aos Srs. Vereadores para que o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores na tarde de hoje foram: três projetos de lei ordinária, 57 requerimentos, uma indicação, seis moções, totalizando 67. Eu coloco em votação. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Existe aqui duas solicitações de prazo. O primeiro é o Processo 772, Requerimento 604. Interessado: vereador Robertinho Mori. Assunto: "Requer informações sobre o alvará de funcionamento dos boxes no mercado municipal Antonio Massei de São Carlos." Os vereadores que são favoráveis ao prazo permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Existe um outro requerimento também, solicitando prazo, também autoria do nobre vereador Robertinho Mori. Processo 774, Requerimento 606. "Requer informações sobre o número de boxes da prefeitura no mercado municipal Antonio Massei." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

presentes. Quinze dias. Existe duas solicitações de Tribuna Livre. A primeira, da Apanasc, Associação de Pais e Amigos da Natação de São Carlos. Eu não sei quem se inscreveu, se é o Gláucio que vai falar. Quem é que vai falar? Glaucia, por gentileza. Por até sete minutos. Sete e meio. Peço a atenção de todos que estão aqui presente, por gentileza. **SRA. GLAUCIA MAIA DE OLIVEIRA:** Bom, boa tarde, meu nome é Glaucia, eu sou tesoureira da Apanasc. E para quem não conhece, a Apanasc existe desde agosto de 2001, a gente trabalha ali no centro esportivo do Luizão, e... com crianças a partir de 7 anos, com o projeto Aqua-Vida. São mais de 200 crianças atendidas todos anos ali. Então, dessas crianças, muitas passam... das crianças que vão da escolinha, passam por aperfeiçoamento que é o treino A, onde eles aperfeiçoam os estilos da natação e mais para a frente, eles passam para a equipe de treinamento, onde eles passam a competir pela Apanasc, representando São Carlos em competições regionais, Copa São Paulo, paulista e brasileiro. Já tivemos na Apanasc muitos medalhistas, campeões brasileiros e atletas na seleção paulista. Bom, a nova diretoria, ela assumiu em agosto do ano passado, né, de 2018, nós assumimos com várias dívidas, e com a contabilidade atrasada de 2 anos. Com isso, fez que a gente perdesse algumas verbas parlamentares, prejudicando o nosso trabalho com as crianças. Fomos roubados muitas vezes, a fiação da Apanasc foi roubada, roubaram relógio, e tivemos muitos prejuízos com isso. Duas semanas atrás, nós fomos roubados novamente, e levaram toda a fiação da rede elétrica, poste elétrico. E ela só foi reestabelecida com a ajuda do Edson Ferraz, que é o secretário de Esportes, juntamente com o vereador Edson Ferreira, que foi lá, viu como é que estava a situação da Apanasc e nos ajudou em todos os trâmites para a gente estar resolvendo essa situação. Bom, hoje nós temos 30 atletas já competindo pela Apanasc em campeonatos paulistas e brasileiros, e oito, né, estão em nível de paulista e brasileiro. O vereador Rodson, aqui presente, ele nos ajudou também com 20 mil de emenda parlamentar, só que isso não é suficiente para a gente estar melhorando as condições da Apanasc lá - desculpa - porque a gente está precisando de algumas melhorias, né, que são: substituição de raias e balizas, né, que já estão danificadas com o tempo, e estão bem estragadas; bombas de aquecedores, que por causa desses roubos, acabam sendo danificadas, e estão velhas também, e a gente precisa estar substituindo porque dá muita manutenção; e ajuda de custo - obrigada - ajuda de custo nas competições, né, porque muitos ali não têm condições de estarem pagando inscrições, estadias e alimentação, né? Então, a Apanasc ajuda com alguma coisa. Então, é por isso que eu vim aqui, né, pedir a ajuda dos nobres vereadores para que nos ajudasse com verbas parlamentares, para a gente poder dar continuidade ao nosso trabalho lá, né? E quem não conhece a Apanasc, eu convido a todos vocês para estarem indo até a Apanasc, conhecer nosso trabalho. Junto com as escolinhas, o pessoal do treinamento e, quem puder, dar uma ajuda para a gente, que a gente está precisando bastante lá, tá? Agradeço muito a oportunidade de estar aqui, né? E obrigada a todos. [aplausos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Uma outra solicitação de Tribuna Livre, da Associação dos Guardas Municipais de São Carlos. Se inscreveu para falar Joana D'arc Goulart. Por até sete minutos e meio também. Por até sete minutos e meio. Eu só gostaria de solicitar, tanto da parte da representante aqui da Guarda Municipal. Pela presença de vocês aqui, a gente até entende, talvez o assunto. Por ambas as partes, que não haja nenhuma palavra que venha a denegrir ou ofender ambas as partes. Então, eu peço a gentileza para ambas as partes que for fazer, no caso, vocês agora que vão fazer uso da Tribuna, que tente evitar que tenhamos aqui um clima mais acirrado aqui



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

dentro da Câmara Municipal. **SRA. JOANA D'ARC GOULART:** Boa tarde a todos. Boa tarde ao presidente, Sr. Lucão, e a todos os vereadores e vereadoras desta Casa. Em nome da Associação das Guardas Municipais de São Carlos, eu, Joana Goulart, guarda municipal 3ª classe, apresento-me aos senhores para esclarecer o fato ocorrido no dia 1º de abril, na Unidade de Pronto Atendimento, da UPA Vila Prado. Conforme é de conhecimento da população e dos Srs. Vereadores, esta unidade faz atendimentos médicos emergenciais, e também tornou-se referência no acolhimento a pacientes com transtornos psiquiátricos. Ocorre que no dia... no dia em questão, um paciente em surto psicótico, após ser devidamente medicado, evadiu-se dessa repartição enquanto aguardava vaga para internação. Os seus pais, que o acompanhavam, acionaram a PM na tentativa de trazê-lo de volta, porém, esta não poderia fazê-lo devido à falta de documentação que justificasse tal procedimento. Então, no retorno à UPA, a mãe, já muito nervosa, caiu no chão, e assim ela rolava e gritava, devido ao descontrole emocional. Enquanto a equipe de enfermagem auxiliava na tentativa de acalmá-la, os GMs lotados naquele posto orientavam o pai, para que ele também se acalmasse. Dessa forma, isso não foi visto como desacato ou agressão pelos funcionários. Tanto pela equipe de enfermagem, quanto aos GMs, pois era compreensivo pelas equipes devido à situação vivida por aqueles pais desde a madrugada. De repente, uma senhora e um rapaz adentram o corredor do atendimento, e iniciam a filmagem. Então, eles foram orientados pelos GMs que não deveriam filmar essa cena por se tratar do sofrimento de uma mãe angustiada e ansiosa pela internação do seu filho. E foram instruídos para que se retirassem daquele local. Nesse momento, o filho é resgatado por outros GMs, e é cuidado pelo médico responsável. A senhora, a mãe, ela já está mais calma e medicada. O pai, ele está sendo orientado pelas GMs no 'hall' do atendimento, conforme as imagens no início do vídeo apresentado pelo vereador. A partir desse instante ouve-se gritos do vereador, com palavras ofensivas aos GMs, que os chama de palhaços. Durante a sua permanência dentro da unidade, faz diversas provocações e ameaças, não somente à GM, à Guarda Municipal, como também à Polícia Militar e a outros funcionários, gravando ao vivo para a sua página do Facebook. Os GMs, tomados de tamanho profissionalismo e serenidade, não reagem aos xingamentos e insultos, apenas sugerem que haja uma conversa de esclarecimentos, mas, por alguns momentos, isso não foi possível, o que tornou o clima ainda mais tenso. Com a chegada do secretário de Segurança, o coronel Samir, e o comandante da guarda, o Sr. Michael, a situação foi reestabelecida. Houve, através desses, um pedido de desculpas pelas palavras ofensivas e os ápices agressivos. Por esse motivo, Sr. Presidente, o pedido de desculpas proferido ao secretário foi-nos transmitido através de áudio, pelo canal de WhatsApp. No entanto, há todo um contexto nesse sinônimo. Porque as provocações divulgadas em redes sociais e televisivas denigrem a imagem de todos os nossos integrantes. Pois a Guarda Municipal é uma corporação com formação ética, selecionados, aprovados e capacitados para exercermos tal função. Sugerimos também que o nobre vereador venha conhecer a nossa base, as nossas instalações, as condições de trabalho, a forma de realiza-los, estudar com carinho o nosso Regimento Disciplinar, instruir-se sobre a Lei 13.022 e, por fim, aproximar-se mais da nossa instituição. No entanto, aguardaremos que as devidas providências sejam tomadas pela sua pessoa no atributo de presidente desta Casa e com a compreensão de todos os vereadores e vereadoras, porque não cabe a nossa instituição fazer juízo de valores pelas atitudes do nobre vereador, para que a ética e o decoro tornem-se o princípio do devido respeito para com os funcionários lotados nessa prefeitura e



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

principalmente com a corporação da Guarda Municipal. Finalizando, quero elucidar a frase do jurista uruguaio, Eduardo Couture, que descreve que o "Teu dever é lutar pelo Direito, mas se um dia encontrases o Direito em conflito com a Justiça, luta pela Justiça." Pois essa citação interpreta o nosso compromisso e o nosso pedido, para que a justiça seja, nesse tempo, reestabelecida e possamos avançar na construção de um outro mundo possível, inédito e viável. Muito obrigada. [aplausos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** É... mais um minuto e vinte. **SENHOR PAULO TIAGO OLIVEIRA:** Boa tarde, senhoras e senhores, nobres vereadores. Apenas enriquecendo o discurso da minha irmã de farda, Joana D'arc, gostaria somente de proferir mais algumas palavras. Todas as ações da Guarda Municipal são pautadas pela legalidade, temos ouvidoria e corregedoria próprias, somos um órgão transparente que está a serviço da cidadania. O desenvolvimento da GM tem se pautado em bons serviços prestados à população de São Carlos, seja em atendimentos diretos ao munícipe, ações e ocorrências de flagrantes delitos, como furtos, roubos, tráficos de entorpecentes atuando também 24 horas no trânsito da nossa cidade, contribuindo para a paz social e a proteção sistêmica da população, preservação dos patrimônios públicos e colaborando também com os demais órgãos da nossa cidade. Tudo isso, tudo conforme a Constituição Federal e os ditames do Estatuto Geral das Guardas Municipais, é a Lei Federal 13.022 de 2014. Diante de todo o exposto, nós lamentamos o episódio, lamentamos profundamente os impropérios proferidos pelo ilustre vereador, que não procurou os meios éticos e legais para o esclarecimento do ocorrido. Toda uma corporação, infelizmente, se sentiu ofendida, ofendida, pois nós trabalhamos 24 horas nos 365 dias do ano, estamos a postos para colaborar, auxiliar, servir e proteger. No serviço público, sem o trabalho dos servidores, a máquina não funciona. Nós somos a ponta de lança da administração pública, seja para elogios ou críticas, seja para os louros da vitória, ou também para as pedradas. Mas ainda sem o devido reconhecimento da parte da população, estamos realizando o nosso trabalho com profundo afincamento e respeito por nossa instituição, por nossos cidadãos e por toda a nossa cidade. Ainda, prezados vereadores - já vou concluir, mais 30 segundos - convidamos Vossas Excelências, conheçam as nossas instalações, aqueles que ainda não nos deram o prazer de sua visita, nossas demandas, nossas estatísticas, nossos números, nossas dificuldades. Preferimos crer que todos nós aqui, todos nós aqui estamos na busca do mesmo objetivo, que é o bom serviço à população. Sendo assim, não faz o menor sentido [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado. **SENHOR PAULO TIAGO OLIVEIRA:** Concluindo, pois isso gera... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, eu gostaria que o senhor fizesse o encaminhamento final, por gentileza. **SENHOR PAULO TIAGO OLIVEIRA:** Ok. A minha frase final, presidente: nós não estamos aqui para dividir, nós estamos aqui para multiplicar. Agradeço o espaço, agradeço. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Passamos agora ao expediente falado. O primeiro vereador inscrito na tarde de hoje, vereador Robertinho Mori, por até dez minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Quero aqui cumprimentar o coronel Samir, secretário da Segurança, no qual estendo a todos, à equipe da guarda municipal, aos senhores ouvintes. Sr. Presidente, eu venho muito chateado nessa Tribuna, mais uma vez, em relação ao serviço prestado à comunidade por parte do Executivo. Eu tenho profundo respeito, eu estou no meu quarto



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

mandato, eu nunca tive... não recrimino quem tenha, mas nunca tive, nesses quatro mandatos nenhum cargo na Prefeitura Municipal de São Carlos, nem na administração do Newton, nem do Barba, e agora, novamente, com o Airton. Eu não o apoiei para prefeito, mas tenho uma simpatia e torço pela administração. Porque, apesar, quem perde é a população, e não os quatro anos de governo, podendo ser estendido para mais quatro anos. Eu tenho um trabalho que eles atendem, que é um trabalho também que já vem sendo desenvolvido há alguns anos, há 15 anos, que é a Associação de Artes de São Carlos, vem trabalhando na formação de uma Escola Livre de Música, Maestro João Sepe, no qual, eu fui o propositor e tenho... esse ano, foi destinado uma emenda parlamentar pelo nobre vereador Chico Loco, onde nós estamos lá dando continuidade. Existe um chamamento público, que a gente está desenvolvendo esse trabalho, será desenvolvido, esse trabalho, por um ano, podendo ser estendido para mais um ano. É o que tenho em comum, juntamente à Prefeitura Municipal de São Carlos, no qual, eu sou grato porque isso é como política pública, e não estou pedindo nada pessoal. Agora, inadmissível. Nós temos aqui, estou protocolando, estamos trabalhando aí em uma lei onde a gente... haja vista, Araraquara, que nós estamos lá com uma epidemia. Nós passamos de 6 mil, 6 mil pessoas com dengue, Malabim, 6 mil pessoas. São Carlos, hoje, nós já temos pessoas com dengue, Leandro, já algumas pessoas. Tem algumas residências... aqui, eu já cito, na Rua Jerônimo da Costa Terra com a Bispo César Dacorso Filho. Eu já fiz quatro requerimentos, já foram lá. Estou protocolando para que a gente possa nem esperar os 30 dias. É inaceitável vocês passarem de lá e ver o mato, o mato que tem naquela residência, na calçada. De outro lado, eu também fico tão preocupado em apresentar um projeto de lei, onde eu vou estar pedindo à população que faça sua lição de casa, mas o município não faz a dele. Todas as áreas, a maioria das áreas públicas, todas elas, haja vista o nosso... novamente, o cemitério. Parece que nosso secretário, ele está somente para fazer contratações de terceiros. Não está ativo! Eu mostro aqui, nós temos aqui o requerimento de 1/2/2007, e todos os requerimentos, no qual eu enalteço o trabalho da minha equipe, todos eles, são feitos, e esse em vermelho aqui, são as respostas vindo da administração, 'para mim' ter o controle. Em 2015, desculpa, em 2017, no mês 2, no segundo mês que a gente estava aqui, foi feito um requerimento, o segundo requerimento, dia 13/11/2018, e naquele momento, foi falado também com o diretor, não me lembro o nome do diretor do Serviços Públicos, que ele não tinha a retroescavadeira naquele momento, mas ia emprestar do Saae, eu acho que o Saae não tem, eles não têm e vai comprar em 2029, não é possível. O descaso na Rua José Favoretto, nº 1. Ele foi lá agora, a resposta que ele me passa é que o condutor está obstruído. Naquela data já estava obstruído, será que o secretário só sabe agora, ou é praxe da prefeitura municipal responder que eles estariam fazendo serviço em 90 dias? Porque já se passaram muitos 90 dias e nada foi feito. Então, lá no Jardim Hikare, os matos, os buracos; lá no Jardim Medeiros; lá no Jardim das Torres. E muitos desses, foi motivo até mesmo da televisão estar fazendo a cobertura lá. Essa Tribuna é a única forma da população ver que o vereador está trabalhando. Eu não me importo muito quando às vezes, vêm alguns cidadãos aqui, ou filmar a atitude dos vereadores, ou... eu tenho a minha consciência tranquila. Às vezes, quem não tem a consciência tranquila, é muito daqueles que vêm aqui filmar. Não generalizando, mas muitas das pessoas, você conhecendo o passado dessas pessoas. Pessoas que nunca fizeram nada para a sociedade e querem estar aqui na Câmara Municipal. É a forma... é lamentável se um dia essa pessoa estiver aqui dentro, porque pode comungar com algumas pessoas que também não



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

gostam de trabalhar. Isso não é aqui na Câmara Municipal de São Carlos, isso é poder público. Conhecemos trabalhos sérios. Não é porque estou aqui na presença do coronel Samir, mas ele sabe do apoio que eu sempre dei, e sempre vou dar, porque são pessoas ligadas à segurança, à educação, não posso falar o mesmo. Não posso falar o mesmo, mas estamos avançando. A Saúde, complicado. A saúde é a nível mundial, é complicado. Então segurança, saúde e educação. É o tripé necessário. Aí, hoje mesmo, a gente vem aqui, recebe as pessoas da prefeitura, colocando uma... conversa para que a gente possa estar aprovando ou analisando, eu acho muito oportuno. Aliás, delicado por parte dessas pessoas, que vieram no Legislativo, antes de eles gastarem tempo lá de estar fazendo um projeto, acho muito importante. Mas para quê? Para terceirizar. Parece que tudo querem terceirizar na cidade de São Carlos - Obrigado. Sr. Mariel, faça o seu trabalho! Sr. Mariel, é lamentável. Eu tenho um apreço, te respeito como ser humano, que eu sei também, tem respeitado esse vereador como ser humano. Mas não respeita em nada o apelo da população porque o que eu trago aqui, os pedidos, eu não tenho buraco em frente à minha casa, e se eu tenho, eu faço um requerimento igual eu faço a toda a população. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Nobre vereador, por gentileza. Para que sua fala possa sair com um som que a população possa entender. Seu tempo será reestabelecido. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Está melhor. Eu acho que é o cabo. Não tem... hã? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Fica tranquilo, que o tempo de Vossa Excelência será reestabelecido. Não existe nenhum ligado por aí? Solicito aos nobres vereadores se puderem estar assinando aqui os processos. Por gentileza. Não está ligando. Por gentileza, nobre vereador, peço a compreensão de Vossa Excelência, se Vossa Excelência puder usar um outro microfone, eu agradeço a compreensão de Vossa Excelência. E que o Emilio, por gentileza, coloque três minutos para o nobre vereador Robertinho Mori. Libera a mesa, por gentileza. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Aí. Obrigado, Emilio. Bom, dando continuidade, a limpeza da casa abandonada, fui falando, lá na Rua Jerônimo da Costa Terra, na esquina com a Bispo César Dacorso Filho, em frente... onde o Azuaite sabe muito bem. Eu fiz um requerimento dia 10/5/2017, fiz o segundo requerimento dia 26/7/2017, o terceiro requerimento, dia 20/11/2017, e esse quarto requerimento, agora, dia 5/2/19, e fiz agora um dia 22/3/19, reiterando enquanto se aguardava a resposta. É lamentável que isso possa estar acontecendo em nosso município! E vale ressaltar que existem outras casas abandonadas, muitas outras casas abandonadas. Agora, é difícil também a gente fazer isso aí e não dar conta, não dar conta dos nossos espaços públicos, que estão imundos! Estão sujos! Imundos! Como nós podemos estar cobrando, como nós podemos estar cobrando hoje uma aplicabilidade de uma lei onde o proprietário da residência faça o seu trabalho em 15 dias? Ele tem 30 dias, mais 30 dias, isso nós estamos protocolando aqui uma lei para que a gente diminua esse prazo, que passa ser em 15, depois em 72 horas. Se não o município vai lá, faz e cobra. Mas o município para fazer isso aí, ele tem que dar o exemplo. É difícil um pai cobrar do filho, se ele não dá exemplo, é muito difícil. Aí, nós temos aqui, requerimentos na pista de caminhada do Bicão. Desde 2017, já faz mais de um ano que está abandonado aquilo com a iluminação. Foi solicitado, naquele momento, estavam para trabalhar com uma fibra... um fio de alumínio, mas o fio de alumínio era mais caro. Olha, eu não sei o que é mais barato o que é mais caro. Economiza em alguma coisa. O que não pode é estar agora aqui, está escurecendo até mais cedo, que eu acho... que a população não possa estar caminhando com segurança. Foi pedido e muito. Sempre a mesma coisa: "Em 90 dias, a gente vai tentar



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

resolver." Vai tentar, não, vai resolver. E nada. Muitos 90 dias. A iluminação da Rotatória da Educativa, quantos vereadores já pediram, quantos pedidos de vereadores, dois anos. É inoperância ou não é, Sr. Mariel? Eu lamento, eu lamento, me dou muito bem com ele em relação... como ser humano, mas lamentável, esse é o canal de colocar à população que eu não sou conivente. Torço para a administração e torço mesmo, do Sr. Airton, eu torço porque a cidade ganha, mas não com pessoas inoperantes igual ao Sr. Mariel e o diretor que está do lado dele. É lamentável, Sr. Mariel, é lamentável! E eu falei para ele que eu seria o primeiro, e ia usar a Tribuna [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Para concluir, por gentileza. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Obrigado. Bom, o recado foi dado. Eu gostaria que tivesse a hombridade de chamar esse vereador, ou vir até o gabinete, porque estou aqui todos os dias, todos os dias, e o gabinete está aberto das 8 às 18h, não fecha para almoço. Qualquer horário que o senhor queira vir, o senhor vai ser atendido e o senhor venha com proposta, não mais com mentira. Mentiroso de araque! Obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde população que nos acompanha. Gostaria de cumprimentar as duas vereadoras, Cidinha, vereadora Laide das Graças Simões, Sr. Presidente. Cumprimento o coronel Samir e estendo o cumprimento para todos da Guarda Municipal aqui presente. Primeiramente, eu gostaria de falar a respeito do coronel Samir, porque nós tivemos uma reunião no parque do Embaré no ano de 2017, onde se foi pedido pelos moradores daquele bairro a questão de uma instalação de câmara de segurança. E lá estivemos fazendo o orçamento, né, coronel? E com a graça de Deus, com a emenda parlamentar, nós vamos destinar uma quantia para que sejam colocadas as câmeras de segurança lá no bairro do Embaré. A primeira, né, coronel, que vai ser instalada para que o pessoal lá do Jardim Embaré, da Associação do Jardim Embaré, que o meu querido Macalé é um dos presidentes da Associação, possam ter mais segurança, havendo muito furto, pessoas... muitas pessoas tentando... assaltarem as pessoas nos carros. Enfim, como a nossa cidade toda, a situação em questão de segurança não está brincadeira no nosso Brasil, não. Eu também quero aqui fazer um elogio à questão da Festa do Milho, que foi realizada no último... sexta, sábado e domingo, onde estive presente, vereador Daniel Lima, vereador Roselei Françoso, vereador Muller, vereador Chico Loco, uma maravilha, vereador Elton também lá presente. Uma coisa que aqui o presidente dessa comissão, dessa festa, tem que tomar cuidado. Eu ouvi muitas reclamações dos barraqueiros, a questão da falta de iluminação pública. Pública não, me perdoe, a questão dos geradores, que foram alugados, para manter a iluminação daquela festa, falhou várias vezes, eu acho que prefeitura tem que tomar cuidado nessa questão, na hora de contratar essas empresas que não têm a capacidade de colocar um gerador para que gere energia sem que cause apagões. Teve vários apagões durante a festa, isso causa-se um transtorno muito grande às pessoas que estavam fazendo festa. Então, eu faço um apelo, agora no próximo mês nós teremos, agora, a Festa do Clima, para que essa empresa, que eu não sei o nome ainda, que não foi me passado, que presta o serviço de gerador para a Prefeitura Municipal de São Carlos, que não foi de graça, se teve um custo [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Será reestabelecido o tempo de Vossa Excelência também. Comunicando aos Srs. Vereadores que essa imagem que vocês estão vendo aqui, ela não está boa, mas segundo as informações que eu tenho, nas residências estão chegando em perfeita ordem. É algum problema interno que nós estamos





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

tendo no dia de hoje. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Está dando para ouvir aí, tá? Sobre a questão, a questão da Festa do Clima, como eu estava dizendo, então, eu faço um apelo ao Fernando lá da festa, que foi um dos presidentes. Uma organização belíssima, uma festa muito bonita. Mas essa questão do gerador, não posso deixar passar batido, porque é uma importância muito grande [interrupção no áudio]. Sr. Presidente. [falas sobrepostas]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não está dando. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu gostaria de consultar os Srs. Vereadores, eu não sei se eu posso, a gente inverter a Pauta? Passar a votação dos processos, e a gente... segue com as oratórias depois? Consulto os Srs. Vereadores. Os que são favoráveis permaneçam como estão... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, pela ordem. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu tenho uma denominação de nomes de... que vai vir a família às quatro horas, aí, como faço nessa situação? A família já foi convidada... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Me parece que achou o problema. Então, seguimos, então... o tempo de Vossa Excelência será reestabelecido. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu parei? A questão da Festa do Milho. Então, eu faço esse apelo à prefeitura para que se peça, que nós vamos ter a Festa do Clima agora, na semana que vem, para que se tome cuidado com a questão do gerador. Porque esse é uma coisa muito importante para a nossa cidade, a questão da energia. Os barraqueiros que pagaram e tiveram custo sobre isso, se compraram mercadoria. Já tivemos as chuvas, que atrapalhou um pouco a festa. Não estou criticando a festa. Eu estou criticando a questão da empresa que prestou serviço do gerador que foi uma porcaria. Teve-se vários apagões, mais de cinco apagões, as pessoas ficando no escuro, com chuva. O vereador Roselei estava lá. Nós corremos atrás, mas na hora que a gente precisa, não acha o dono, não acha as pessoas responsáveis. Então, faço um apelo ao Caromano, que tome providência nisso aí, para que não aconteça nas outras festas que terão na nossa cidade. Outra questão que eu quero aqui deixar bem... esclarecer é a questão dos banheiros... do banheiro público do mercado municipal. É um pedido desse vereador há mais de três anos, esse vereador vem pedindo sobre a questão do banheiro municipal, que estava um lixo. As pessoas que estavam... frequentando o banheiro municipal, e os dois funcionários, que é o Jair e a D. Leonor, que trabalham lá no banheiro. Insalubre, uma vergonha que estava aquele banheiro. Então, eu quero, aqui, fazer um agradecimento à equipe da Secretaria de Agricultura, que prontamente, o ex-secretário Deonir pediu para que começasse esse trabalho de reforma do banheiro municipal. Encontrei o secretário Paraná, que diz que já está pronta essa reforma do banheiro. O mercado municipal precisa, sim, de uma reforma urgente. Eu tenho muito medo que um dia aquilo desabe, porque está muito velho. O mercado municipal já tem mais de 50 anos e nunca se viu uma pintura, há muitos anos, só pintura interna, a questão das ferragens, a questão da segurança para as pessoas que visitam, que vão ao mercado municipal. Então, isso me preocupa muito. E a gente precisa tomar uma providência o mais rápido possível. O mercado municipal é o patrimônio da nossa cidade. Eu estive conversando com um dos presidentes da Coca-Cola do estado de São Paulo para ver a possibilidade de uma parceria, uma concessão, como teve na cidade de Ribeirão Preto. A Coca-Cola pegou o mercado municipal de Ribeirão Preto para tomar conta. O mercado municipal de Ribeirão Preto tem mais de cem anos e deu certo. Só que aqui, infelizmente, pela morosidade da prefeitura, uma parte de algumas pessoas que tomam conta da parte jurídica da prefeitura municipal, eu não sei o que aconteceu que nada saiu. Esse



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

vereador esteve atrás, correu, lutou. Eu fiz a minha parte, só que não depende só desse vereador, depende da prefeitura para que possa se agilizar uma concessão do mercado municipal, passar para uma empresa para que essa empresa possa fazer a propaganda e ela possa usufruir do banheiro... do mercado municipal. Ribeirão deu certo, por que na cidade de São Carlos não pode dar certo? Nós temos um espaço enorme. Nós temos a praça do mercado municipal, que pode virar um ponto cultural; que tem um ponto cultural Coca-Cola. A Coca-Cola está interessada em fazer uma concessão no mercado municipal. Então, vamos lutar para isso. O departamento jurídico, através do Dr. Zanetti. Dr. Zanetti, nos ajude, para que nós possamos fazer isso. Porque a prefeitura não dá conta, não paga nem o aluguel daqueles boxes que têm lá, que está atrasado. Então, muitas coisas precisam ser revistas. Então, eu faço esse apelo ao jurídico da prefeitura municipal. Vamos olhar, ter um olhar com carinho na questão do mercado municipal. Sr. Presidente, é só isso, muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, a imprensa local, a população que nos acompanha nos seus lares. Muito boa tarde. Eu quero aproveitar a oportunidade, e falar de algumas ações do nosso mandato, durante esta semana. Nós tivemos na Emeb Carmine de Botta, Sr. Presidente, verificando uma situação muito triste, de uma criança, que foi picada por uma seringa, por uma outra criança. Isso, na verdade, trouxe um certo incomodo, e nós estivemos lá, ontem, dando atenção aos familiares, dando atenção à escola, à professora em especial, às crianças. A criança, infelizmente, ela apresenta um quadro com a necessidade de alguns serviços especiais. Nós tomamos as providências necessárias de solicitar o apoio dos técnicos, dos responsáveis pela educação especial do município, e nós descobrimos, naquele momento, que o município de São Carlos possui uma fila enorme. Enorme, no que diz respeito à questão dos laudos para as crianças portadoras de deficiência na nossa cidade. E nesse sentido, Sr. Presidente, gostaria muito que a Secretaria Municipal de Educação, que e a Secretaria Municipal de Governo, que a Secretaria da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzidas, fizessem gestão para que esses problemas fossem equacionados. Nós temos aqui na cidade de São Carlos, um brilhante serviço prestado pela APAE. A APAE, na verdade, está congestionada. Só na Emeb Carmine de Botta, nós temos uma fila de 30 crianças. Sendo que, nós temos aí 17 mil crianças na nossa cidade. Então, gostaria muito da atenção, da Educação, né, para que esse problema fosse equacionado. Isso é muito sério. Isso, na minha opinião, demonstra, a falta do laudo, né, a falta de assistência educacional, por parte da Secretaria Municipal de Educação. Uma vez que essas crianças não foram... não tiveram um diagnóstico do que precisa, de fato, qual tipo de atendimento, se precisa ou não da sala de recursos. Então, esse encaminhamento que eu faço, não é uma crítica apenas, mas é um encaminhamento, é um requerimento verbal, no sentido de que a Secretaria Municipal de Educação, a secretaria que já citei aqui, tomem as devidas providências no sentido de resolver esse problema a favor das nossas crianças. Eu também quero falar um pouquinho sobre o que o Rodson disse aqui, o que o Rodson acabou de mencionar, seria ingrato da minha parte, reconhecer as atividades, todo trabalho feito pela Secretaria de Esporte, Lazer e Cultura no último fim de semana lá no distrito de Água Vermelha. Nós tivemos uma brilhante festividade, A 17ª Festa do Milho, ideia aqui do meu amigo, vereador Marquinho Amaral, foi propositor, feliz propositor., porque foi uma atividade que pegou. Na minha opinião, essa festa, ela movimenta a economia local. Ela



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

garante lazer, garante cultura, garante entretenimento. Enfim, garante muita coisa boa lá no distrito. Sem contar que o poder público, ele age com velocidade quando faz algum tipo de evento. E nesse sentido, já agradeço aqui pela terceira vez, vou agradecer o empenho que a Prohab teve para poder organizar todo o espaço onde foi realizado a festa. No que diz respeito a questão do gerador, realmente o que foi possível constatar o que o vereador Rodson nos trouxe aqui, mas nós também temos que reconhecer, Rodson, o papel, eu acho que nem seria o papel deles, mas os servidores públicos municipais, na pessoa do Serginho, na pessoa do Ivan, né, de toda a equipe elétrica que esteve lá, dando assistência para nós, rapidamente, resolvendo um problema que é de um particular. Na minha opinião, essas festas, que têm esse volume todo, Rodson, devem ter, devem contar com um gerador de 'stand by' para poder garantir esses fatos supervenientes. Esse gerador estava instalado dentro de um caminhão. Isso já nos trazia uma grande preocupação em decorrência da ventilação, do aquecimento, e ele realmente teve um problema sério, e foi equacionado aí pela equipe da elétrica - a qual eu quero reconhecer - por dois motivos: primeiro, pelo trabalho fundamental no acompanhamento dessas festividades. E segundo, né, depois de tantas críticas que nós fizemos nesta Tribuna, também, garantiu o trevo de acesso do distrito, precisava lá de uma instalação de um transformador, e em decorrência de todo o empenho, né, do Anderson, do engenheiro responsável da CPFL, o Júlio, nós tivemos a oportunidade de fazer as alterações necessárias trazendo o medidor mais próximo da rede secundária, permitindo assim, as instalações elétricas do trevo, os guardas municipais estiveram lá. Poder perceber, na verdade, o quanto estava clarinho o trevo do distrito. A população que trabalha ali naquele setor logístico, também passaram por lá, isso garante segurança a esses servidores, aí, a população como um todo. Quero, é, falar de um outro assunto, aproveitando a oportunidade, até porque nós temos um projeto de lei, que nasceu de uma Audiência Pública que nós fizemos aqui nesta Casa, com a participação da guarda municipal, da Polícia Militar, do vereador Marquinho Amaral, da secretária do estado da Educação, um projeto que visa, na verdade, pensar a segurança das escolas municipais, de uma maneira ampla, de uma maneira organizada, de uma maneira envolvendo as mais diversas secretarias do município de São Carlos. Porque segurança não se faz apenas com um policiamento, com a companhia da guarda municipal, nós temos que pensar a segurança de uma maneira ampla, né? Cuidando da parte da sinalização do solo, da sinalização viária, da sinalização horizontal e vertical, da instalação de lombadas, dos emplacements. Sinalização vertical para organizar o trânsito daquela localidade. Da questão da poda das árvores, da fiscalização por meio da Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Urbano, proibindo o comércio indevido na porta dessas escolas. Pensando, Daniel, na poda das árvores, pensando na iluminação pública. Eu acho que é um conjunto de coisas somando-se com a inteligência da guarda municipal, através das instalações das câmeras, que nós nos comprometemos aqui nesta Casa, fornecendo à guarda municipal, fornecendo às escolas estaduais e municipais, né, algumas estaduais, compromisso meu, compromisso do vereador Marquinho Amaral, no sentido de garantir as duas escolas que, infelizmente, passam por problemas muito sérios na questão da segurança, escola Maria Ramos e escola Aduar, lá no Jardins Coqueiros, certo, Marquinho? Essas duas escolas. Nós estivemos também na presença do Coronel Samir, reunido com os diretores, reunido com o Marquinho Amaral, reunido com a diretora da escola, a equipe técnica da Secretaria do Estado de Educação, estudando meios para garantir a segurança, o controle, o acesso no



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

interior e na pior parte externa das nossas escolas. Nós reconhecemos o trabalho feito pela guarda municipal. Mas nós também sabemos da necessidade, né, de melhorias significativas para garantir o melhor atendimento possível. Nós aprovamos aqui nesta Casa, recentemente, a lei Maria... A Patrulha Maria da Penha, e nós não temos dúvida nenhuma que deve ajudar no combate, né, a esses infratores, infratores não, esses criminosos que penalizam as mulheres aí de uma maneira rasteira e cruel. Nós aprovamos aqui nesta Casa a Patrulha Rural que já está funcionando e, há muito tempo, na verdade, vem fazendo o trabalho na região, né, do distrito, toda área rural que representa dois terços do nosso município. Nós vamos aprovar hoje e eu, particularmente, fico muito feliz pelo encaminhamento proposto pelo coronel Samir, pelo ex-vereador Penha, que trabalhou muito para que esse projeto chegasse aqui nesta Casa, e por nós, que acreditamos no trabalho feito hoje pelo Canil municipal da guarda municipal. Nós vamos aprovar hoje um programa que institui o Canil municipal já existente. Mas com a necessidade, né, de ter aí recursos no orçamento, para poder garantir melhor qualidade no serviços prestados, inclusive, com parcerias com o setor privado, inclusive, com dotações para poder adquirir cães, adquirir ração, adquirir equipamentos, que até hoje só viveu com ajudas parlamentares da qual eu tive a oportunidade de colaborar. E com certeza, reconhecendo esse trabalho, nós vamos continuar colaborando, sempre que a gente puder, porque eu entendo que a instituição precisa ser fortalecida. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito por até dez minutos, Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Está com o som? Sr. Presidente, Srs. Vereadores, povo de São Carlos. O poeta Eduardo Alves da Costa ficou famoso por um poema atribuído a um outro poeta, o nome do poema é o caminho com Maiakóvski. Ele começa assim: "Na primeira noite, ele se aproxima e rouba uma flor do nosso jardim e não dizemos nada". Eu vim aqui nesta Tribuna hoje para dizer alguma coisa, até porque, como já disse no passado, o poeta... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Professor, desculpa um pouquinho! Existe um orador na Tribuna, eu peço a gentileza que faça silêncio, para que nós possamos entender a mensagem do nobre vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** O poeta Vandrê, Geraldo Vandrê, escreveu uma composição muito bonita: Para não dizer que não falei das flores. Tô aqui também, por esse motivo. Pra não dizer que não falei das flores. No final do mês que se findou, houve uma conversa fiada no Brasil, em São Paulo, a respeito da posição do presidente da República de se festejar nos quartéis brasileiros o dia 31 de março. Aliás, o presidente errou na data, porque é primeiro de abril. Como se fosse uma grande data. Cada um gosta daquilo que bem entende. Uns gostam de democracia, outros não gostam de democracia. Uns gostam de caju, outros gostam de laranja. A hiena gosta de fezes e quando come fezes, ri. E existem seres humanos, inclusive, na política, que fazem o mesmo que as hienas fazem. Eu acho que ser a favor deste ou daquele lá atrás de 1964 é o direito que cada um tem. O direito de que ninguém tem é o de enganar as pessoas e é o de cuspir na história e rasgar os seus livros. Esse direito, ninguém tem. E o direito em plena democracia de festejar a ditadura, também não existe esse direito, pelo menos dentro do oficialato e dentro das coisas que são públicas porque são do público, e sendo do público, são democráticas e sendo democráticas, não são ditatoriais. Então, pode ser que tenha gente que goste de ditadura. E tem mesmo. Mas tem gente que goste de democracia. E tem muito mais. Então, veja: até aí gostar ou não gostar, é um direito de cada um. Agora qual é o desdobramento de 64, qual é o desdobramento daquilo que sucedeu da oposição de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

João Goulart? A assunção de militares. O primeiro foi Castelo Branco que, de cara, sofreu um golpe, porque prometia-se, imediatamente, a realização das eleições, elas foram suprimidas e substituídas por Atos Institucionais e o primeiro deles que cassou muita gente, inclusive aqueles que apoiaram o movimento de 64. E aí, por 20 anos, se arrastou, se perpetrou e infelicitou a população brasileira, tolheu a liberdade do povo brasileiro, um movimento que não tem por que ser festejado. Mas vamos lá. Se alguém ainda o defenda, o que eu não posso admitir, é que haja pessoas que defendam a tortura, porque esse movimento, esse golpe de estado, esse 'coup d' état', se desdobrou em ações que levaram à morte, ao desaparecimento, que levaram à tortura, muitos daqueles que estão entre os melhores brasileiros que a história já produziu. Poderiam estar até equivocados. Mas amavam esta pátria e amavam a liberdade a sua maneira. Até mesmo equivocadamente. E se eles não sabem o que é tortura, eu os convido a assistir ao filme a lista de Schindler. Eu os convido a assistir ao filme, a ler o livro: O menino de pijama listado, ou então, ler as impressões registradas em um diário de uma menina holandesa lá em Amsterdã, escondida dentro de casa, vendo um e vendo outro morrer até que ela mesmo é morta. O diário de Anne Frank. Ou então, que conheçam em in loco, ou em foto, ou em narrativa, o que é Auschwitz na Polônia. O que é Birkenau na Polônia. E aí vocês vão saber o que é tortura. Mas como ler é uma coisa difícil, e ouvir é mais fácil, eu vou ler algumas coisas para os senhores. "Uma das torturas chamava-se pau de arara, e consistia numa barra de ferro que era atravessada entre os punhos amarrados e a dobra dos joelhos sendo conjunto colocado entre duas mesas ficando o corpo torturado pendurado a cerca de 20 ou 30 centímetros do solo. Este método quase nunca era utilizado isoladamente, seus complementos normais eram: eletrochoques, a palmatória e o afogamento. Outra tortura, o choque elétrico. Foi um dos métodos de tortura mais cruéis e mais rapidamente utilizados no regime militar. Geralmente, o choque era dado através de telefone de campanha do exército, que possuía dois fios longos, que eram ligados ao corpo nu, normalmente nas partes sexuais, além dos ouvidos, dente, língua, dedos. O acusado recebia descargas sucessivas, a ponto de cair no chão. Pimentinha era uma máquina que consistia em uma caixa de madeira que, no seu interior, tinha um ímã permanente no campo do qual girava um rotor combinado de cujo terminais uma escova recolhia corrente elétrica que era conduzida através de fios. Essas máquinas davam choque em torno de 100 Volts no acusado. Afogamento. Os torturadores fechavam as narinas dos presos e os colocavam uma mangueira, toalha molhada ou tubo de borracha dentro da boca do acusado para obriga-lo a engolir água. Outro método era mergulhar a cabeça do torturado num balde, tanque, ou tambor cheio de água ou até fezes forçando sua nuca para baixo, até o limite do afogamento. Cadeira do dragão. Era uma espécie de cadeira elétrica, onde os presos sentavam pelados numa cadeira revestida de zinco, ligada a terminais elétricos. Quando o aparelho era ligado na eletricidade, o zinco transmitia choques a todo o corpo. Muitas vezes, os torturadores enfiavam na cabeça da vítima um balde de metal, onde também eram aplicados choques. Geladeira. Os presos ficavam pelados numa cela baixa e pequena, que os impedia de ficar em pé. Depois, os torturadores alternavam o sistema de refrigeração superfrio e o sistema de aquecimento que produzia calor insuportável, enquanto alto-falantes emitiam sons irritantes. Os presos ficavam na geladeira por vários dias sem água ou comida. Palmatória. Era como uma raquete de madeira bem pesada, geralmente esse instrumento era utilizado em conjunto com outras formas de tortura, com o objetivo de aumentar o sofrimento do acusado. Com a palmatória, as vítimas eram agredidas em várias



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

partes do corpo, principalmente, em seus órgãos genitais. Havia vários produtos químicos que eram comprovadamente utilizados como métodos de tortura. Para fazer o acusado confessar, era aplicado soropentatotal, substância que fazia a pessoa falar em estado de sonolência. Em alguns casos, ácido era jogado no rosto da vítima, o que podia causar inchaço ou mesmo deformação permanente. Além disso, torturas. Outras torturas físicas, torturas psicológicas, toda sorte de torturas que acabavam fazendo com que as pessoas, muitas vezes... carregassem para o resto da vida, produto dessa tortura ou mesmo eram levadas ao suicídio. Nem na guerra... a tortura é um método utilizado dessa maneira, como foi no Brasil, em alguns outros países. Eu acho que só quem é tarado, psicopata, louco, maluco, desinformado, ignorante, é que pode defender, que pode comemorar a tortura em qualquer lugar do mundo. Viva sempre a vida! Morte a morte. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito por até dez minutos, Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, senhora e Srs. Vereadores, a plateia aqui presente. A imprensa também que está aqui e alguns telespectadores, rádio ouvintes. Todos os dias, nós acordamos e nós pensamos: Meu Deus, será que esse país tem jeito? Nós estamos com um índice maior do que 13 milhões de desempregados no Brasil, está beirando 14 milhões, o número de desempregados. A sociedade está mostrando sinais de sacrifício, não aguenta mais tanta coisa. Essa mesma sociedade, ela, nas últimas eleições, deixou muito claro. Ela reivindica pelo reestabelecimento da ordem. Reestabelecer a ordem, implica na solução dos problemas brasileiros. A solução dos problemas brasileiros precisa ser feita por homens e mulheres que tenham inspiração e condições de solucioná-los. Paradoxalmente, nem sempre é essa manifestação que você lê após a abertura das urnas. Nem sempre a população que tanto demonstrou com clareza que deseja o reestabelecimento da ordem nacional, teria feito a sua melhor escolha. Nós vemos, por exemplo, situações que, no meu entendimento, são calamitosas. O professor da escola pública brasileira, muitas vezes, alvo de violência e de opressão por parte da sociedade. O que aponta isso, presidente, Sr. Lucão Fernandes? A ordem está desrespeitada, desestruturada, destituída em nosso país. É claro que a escola sempre foi um local para dar continuidade à educação que as pessoas recebem em casa. E nem sempre - pelo menos quando eu estudava, Lucão, você tinha o desempenho, a performance máxima de todos os alunos. E existiam uma avaliação e que a escola tinha até o dever de identificar o aluno com maior dificuldade, e aquele com menor dificuldade, e saber qual empreendimento adequado. Aquele com maior dificuldade, carecia mais atenção e a escola muitas vezes, dedicava mais. E aquele com mais facilidade, a escola também dedicava mais. Parece que esta ordem, o Brasil perdeu. Eu já tô bastante velho, tenho 52 anos, e eu recordo muito bem que era muito comum que os alunos se espelhassem nos professores. Os professores eram vistos em uma comunidade como elemento de destaque social, como elemento de boa representatividade, e de orgulho na sociedade. Hoje, parece que a situação é diferente. O professor está muito mais numa condição de vítima dessa sociedade com a qual ele coopera, colabora bastante, ele leva a instrução, ele leva o conhecimento. Parece que se inverteu um pouco, se abandonou o papel da família, perante a escola. Existe sim, o conselho de escola hoje, que seria uma forma de participação da sociedade, com representantes da sociedade participando do cotidiano da escola. Ao meu ver, esses conselhos não têm funcionado a contento, porque se funcionasse a contento, nós não veríamos tantas hostilidades, tantas ofensivas, aos professores das escolas estaduais e, em alguns casos também, nas



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

municipais. A sociedade realmente precisa se reorganizar para aprender a reivindicar. Nós precisamos realmente observar a necessidade do reestabelecimento da ordem. Nesse reestabelecimento da ordem, o papel das polícias Militar, Civil, Federal, as guardas municipais, também se faz relevante e importante. E a maior parte dessas instituições, se não diria a totalidade delas, participa de modo ativo, com a participação, tentando organizar a sociedade, dar ordem ao país. Nosso país, na última eleição, declarou que a população brasileira quer o reestabelecimento da ordem. Ela não quer a desordem. Entretanto, o que vemos é que está chegando o centésimo dia da administração federal e já existe uma baixa no Ministério da Educação. Um ministro da Educação, que me desculpe, nem brasileiro é, portanto, é muito estranho você desejar que um estrangeiro venha organizar a educação brasileira. Nós temos elementos nacionais, condições com competência, de fazer sim, desse país um país melhor, a partir de uma reforma da educação. Uma expectativa que todos têm é que o Brasil se encontre na educação muito de suas saídas. Mas, pelo que vemos até agora, parece que continua uma marcha claudicante com dificuldades, e que nós não vemos sequer o rascunho ou esboço de um projeto de mudança. Um governo que dure quatro anos. Um governo que faça nesses quatro anos, a revolução educacional que o Brasil precisa. Revolução educacional que passa pela necessidade de mudança no ambiente escolar, mudança na atitude das pessoas dentro da escola, no respeito e na ordem que a escola tem que ter, para que, dentro da escola, o cidadão aprenda também o que é disciplina, aprenda o que é o melhor comportamento. Não a desordem, não a bagunça, visto que a sociedade brasileira conta há muito tempo, com um sofrimento, nossa economia está em frangalhos. Dado observado nesse índice alarmante de desemprego que supera a casa de 13 milhões de brasileiros desempregados. Não vejo um projeto econômico que contemple esse desenvolvimento. Não vejo uma medida nacional interna que busque o nosso próprio fortalecimento, se não o espelho em modelos internacionais de sucesso que não têm a característica de nossa gente. Lamentavelmente, nós estamos vivendo uma fase no Brasil, como foi dito aqui pelo Prof. Azuaite, a ditadura não faz bem as pessoas. A ordem faz bem. Mas para que você consiga reestabelecer a ordem é preciso um tanto de democracia. A democracia é o melhor caminho. E esse melhor caminho não é com a opressão das pessoas e nem contra a posição, as ordens e a determinação das coisas que a população reaja de modo intensivo, em desarmonia com o reestabelecimento da paz do nosso país. A paz vai se conquistar sim no momento que as pessoas tiverem condições de nascer nesta pátria, conseguirem a prosperidade para que tenham nesse país, o melhor solo, a melhor água, a melhor terra para viver, para crescer e educar seus filhos. Vejo, um Brasil nesses cem dias, muitas dificuldades e uma frustração muito grande das pessoas. Quero crer que a população tenha mais paciência que as coisas venham se encaminhar. Mas é papel dos políticos, e quando a população escolhe um político, ela tem que olhar muito para isso. Se aquele político tem condições, tem competência de apresentar soluções aos problemas brasileiros. Não aumentá-los, não extremá-los, não exterioriza-los, de modo revoltoso, mas sim, de modo a construir um país melhor. Sr. Presidente, era o que tinha para hoje. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Parabéns, nobre vereador. Muito bem pela...[aplausos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela [ininteligível] de Vossa Excelência, muito bem. Próximo vereador inscrito por até dez minutos, Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, aos demais membros da Mesa Diretora. Cumprimento minhas



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

colegas vereadoras Laide e Cidinha. Os demais amigos vereadores. As pessoas que nos acompanham no Plenário, em casa. Servidores desta casa. Muito boa tarde a todas, e a todos. Sr. Presidente, hoje, mais um capítulo da novela que parece não ter fim, da cidade que judia dos seus cidadãos. Mais uma vez, mais uma notícia do Saae. Não tenho ouvido muitas notícias positivas do Saae, desde que o prefeito Airton Garcia assumiu o governo municipal em janeiro de 2017. Hoje, para a minha surpresa, mais uma notícia dessa, desse órgão, que vem a prejudicar a população de São Carlos. Todos nós sabemos que existe uma caixa padrão para fazer ligação de instalação de água existe uma caixa que, antigamente, era de metal, hoje é plástica que é necessária para que se faça a instalação de água. É uma exigência do Saae. Muito bem. Ocorre que essa caixa era vendida pelo próprio Saae que comprava de uma empresa aqui de São Carlos. Uma empresa chamada: Inove. O Saae então comprava essa caixa padrão, da empresa aqui de São Carlos e revendia a preço de custo a essas pessoas, à população. Não tinha lucro nessa operação e nem poderia ter por que esse não é o objetivo do Saae. Essa caixa, Sr. Presidente, para que o senhor tenha conhecimento, até o ano de 2018, era vendido a R\$ 15,99, R\$ 16 reais, era o preço desta caixa para o cidadão, para o contribuinte que fosse até Saae fazer esta compra. Inexplicavelmente, neste ano, em fevereiro, na verdade, está no Diário Oficial do município de São Carlos, em fevereiro deste ano, o Saae parou de fazer essa venda direta. Então, o Saae não vende mais, como fazia anteriormente. Você não pode se dirigir ao Saae e comprar por R\$ 15,99 esta caixa. E diz, nesta resolução, que foi publicada no nosso Diário Oficial, mas oportunamente, no dia 16 de fevereiro, deste ano, que o Saae não vende mais. Então, o Saae não faz mais como fazia antes e vendia a preço de custo essas caixas, e que agora a população, se quiser, e tem que querer, porque para ligar a água precisa. Não dá para ligar sem isso. O contribuinte não pode optar por não adquirir a caixa, se desejar ligar a água na sua casa. Mas agora a população que quiser ligar água na sua casa não compra mais por R\$ 15,99, a preço de custo como fazia anteriormente. Agora a população só pode adquirir essas unidades no comércio varejista local, previamente homologado e autorizado pelo Saae. Então, para ser mais didático, o Saae comprava da Inove, uma empresa aqui do Planalto Paraíso por R\$ 15,99 essas caixas e revendia a preço de custo ao cidadão. De fevereiro deste ano para cá, por determinação do próprio SAAE, as caixas não seriam mais vendidas pelo Saae. O que fizeram essas empresas que foram homologadas para fazer essa venda no comércio varejista? Essas empresas vão até o Inove, a mesma empresa, isso é um ponto importante. A mesma empresa que fornecia essas caixas para o Saae é a empresa que fornece as caixas para o comércio varejista local. Só que ao invés de ser vendido a R\$ 15,99 como era vendido antes, hoje é vendido por R\$ 80. É o mesmo. Eu não estou dizendo que é uma caixa diferente, é a mesma caixa, o mesmo material, fabricado pela mesma empresa. Mas agora, se você quiser ligar água na sua casa, enquanto contribuinte, é obrigado ir até o Miguel, material de construção, que é quem vende. Miguel material de construção é quem vende esse material na cidade de São Carlos, e comprar por R\$ 80,00, cinco vezes mais do que o preço praticado pelo Saae. Então a situação é o seguinte: o Saae vem, publica uma resolução no Diário Oficial do município, dizendo que não vai mais fornecer este material ao cidadão, que se o cidadão que quiser, precisa ir até o comércio varejista local, que foi autorizado pelo SAAE, então não é o que eu quiser, não é no comércio que tiver para vender. Se eu fosse dono de uma loja de material de construção, que não sou, se eu adquirisse material dessa empresa, não poderia revender, porque eu não tenho autorização. Eu não tenho homologação





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

que o Saae exige. Então, o Saae escolheu as empresas que podem vender esse material na cidade de São Carlos. A consequência desse monopólio, a caixa que custava R\$ 16,00, passa custar 5 vezes mais, R\$ 80,00. Isso é judiar da população. em especial, das pessoas mais simples, que precisam agora tirar do seu orçamento um valor ainda maior para fazer a ligação de água que não é barato. Quem recentemente foi pagar, solicitar uma ligação nova de água no SAAE sabe o preço que é, o quanto é caro esse serviço. E que agora passa ficar mais caro, porque o cidadão tem que comprar e pagar cinco vezes mais pela mesma coisa, exatamente pela mesma coisa, vereador Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Quero cumprimentar Vossa Excelência pela preocupação. pela fala, pela preocupação, em especial, com o cidadão. E quero propor que esta Casa, né, o encaminhamento, se o vereador concordar, que a gente faça uma moção, ou um requerimento, que seja, para que o Saae considere essa situação e retome, porque, realmente, ele está multiplicando por quatro. Se custava R\$ 19,00 e está custando R\$ 80,00, isso, com certeza, vai onerar muito o contribuinte. Então, eu queria sugerir para Vossa Excelência, como pessoa que está trazendo esse assunto para nós, elaborasse, eu faço questão de assinar junto com Vossa Excelência, que realmente é um assunto de interesse de todos e nós temos que apoiar. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Quero parabenizar, Dimitri, por essa preocupação. Eu fiquei preocupado também, que é uma caixinha de plástico, uma caixinha sem-vergonha, que eu já vi essa caixinha, valer o preço que vai custar. Eu acho bom fazer um documento, eu acho que o Saae tem que voltar atrás, eu acho que essa caixinha tem que ser de graça, tem que doar, por quê? Eles estão vendendo a água, o cara vai instalar água, vai pagar, vai correr uma conta de água que vai crescer o orçamento do Saae. Deveria ser doada essa caixinha, tá? E cobrar quase R\$ 80 reais? Eu sou da opinião do vereador Roselei, que nós temos que brigar e não podemos deixar acontecer, porque o Saae este ano vai arrecadar R\$ 138 milhões. Eu não sei onde eles enfiam este dinheiro. Tem 450 funcionários e arrecada R\$ 130 milhões na cidade de São Carlos, ainda vai cobrar da população R\$ 80,00 a caixinha. Isso é um absurdo! Não podemos deixar acontecer isso na cidade de São Carlos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, vereadores: Sérgio Rocha e Roselei Françaço. Realmente é inadmissível, aceito vossa sugestão de que a Casa, como um todo, faça uma moção solicitando ao Saae para que reconsidere essa posição que, no mínimo, causa estranheza. Poderia vir o Sr. Presidente do Saae nos dizer qual foi o critério utilizado para a escolha dessa empresa: Miguel material de construção. Para que essa empresa faça a venda. Penso eu que com base no art. 37 da Constituição da República, a impessoalidade deveria ser obrigatória nos atos públicos. E que a moralidade também fosse. Não pode, por um motivo ou por outro, né, ou no mínimo, causa estranheza que essa decisão tenha sido feita. Olha, o Saae não ganhava dinheiro com isso. Passa para uma empresa que passa a ganhar dinheiro com isso. Inclusive, existe - funcionários do Saae me falaram - um servidor não de carreira, como sempre, né, não de carreira, um servidor comissionado de lá, Alex Mancini, foi uma das pessoas que fez um lobby para que essa decisão fosse tomada. Então, a gente precisa ouvir desse Sr. Alex Mancini, que é Bezerrão do SAAE, que é cargo de confiança do Saae, por que isso foi importante? No que isso melhorou a vida das pessoas da cidade de São Carlos. Fica a pergunta, Sr. Presidente, no que é que isso melhorou a vida das pessoas de São Carlos. Obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, eu não sei se poderia ficar só numa moção, não sei se Vossa Excelência poderia convidar o presidente, né,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

para que pudesse estar aqui na Câmara. Pode convidar, e ser aberto para todos os Srs. Vereadores para que nós possamos tratar desse assunto. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, presidente, uma sugestão, mas eu acho que a sugestão apresentada pelo senhor, como de praxe já nesta Casa, quando é algum assunto polêmico, que traz algum problema social, convidar e a gente resolve conversando, eu acho que isso é um assunto que deve ser de interesse do vereador Dimitri e de todos nós. Eu acho que o convite cai bem. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu consulto o nobre vereador Dimitri, se nós possamos fazer esse encaminhamento convidando o presidente do Saae para que esteja aqui conosco dando explicações por essa decisão. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Claro, Sr. Presidente, é uma ótima sugestão, façamos isso. Peço ao senhor que, por gentileza, convide também o Sr. Alex Mancini, cargo comissionado do Saae, para que esclareça os rumores que existem dentro da própria autarquia de que ele tenha, de alguma forma, influenciado com algum tipo de interesse essa decisão. Obrigado. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Questão de ordem. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem, nobre vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Continuando com o assunto, convidar aqui o presidente do Saae e o pessoal do Saae, já vir com uma atitude, chegar aqui para cancelar, não vir aqui no blá-blá-blá, ficar só na conversa, e continuar ferrando a população do mesmo jeito. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** É, vamos... **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Que venha aqui com a decisão para recuar e voltar atrás. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vamos ver as justificativas que eles vão trazer, né, para apresentar para os Srs. Vereadores. Próximo vereador inscrito por até dez minutos, o presidente da Comissão de Saúde desta Casa, vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Boa tarde a todos, Sr. Presidente, Mesa Diretora, Sras. Vereadoras e vereadores, e a quem nos assiste em casa. Hoje, venho trazer um assunto bem grave: saúde. Saúde em nosso município de São Carlos. Gostaria de iniciar a minha fala, novamente, tocando em um assunto de extrema relevância para a nossa cidade. Saúde pública. Na última semana, falei aqui na Tribuna "sobre um contingenciamento de R\$ 6 milhões de reais no que diz respeito à saúde pública no município de São Carlos. Gostaria de explicar de forma ainda mais simples o que isso representa e qual a gravidade desse assunto, na nossa cidade". Eu fui muito procurado essa semana, que as pessoas não têm entendimento tão grave que é esse contingenciamento, que é uma palavra até difícil de falar, qual que é esse contingenciamento da saúde de hoje, 40% do valor orçado no nosso município. Então, "de acordo com as informações que levantei junto ao Secretário Municipal de Fazenda, Mário Antunes, até o dia 29 de março, foram suplementados 15 milhões de reais para a saúde. Dos R\$ 15 milhões, R\$ 9 milhões foram empenhados, e R\$ 6 milhões estão bloqueados". Então, o que é esse contingenciamento? É bloquear, é não utilizar. Para algum momento, ser utilizado de alguma outra forma. Ainda bem que isso vai ter que passar pela Câmara, essa mudança. Então, para que todos possam entender melhor, gostaria de exemplificar de uma forma mostrando, de uma forma simples, para o Seu João, a D. Maria, mais simples lá em casa, entender o que é isso. Então, Sr. João, ele trabalha o mês inteiro, ganha R\$ 1,5 mil. E ele precisa economizar. É o que o governo quer economizar. Só que ele quer economizar onde? Na nossa saúde. Então, Sr. João, ele vai falar assim: "Olha, minha esposa, a gente não vai levar nosso filho numa consulta, em um exame. Temos o vidro de dipirona aqui, não vamos dar 30 gotas não, vamos dar 15. Precisamos economizar". Então é uma forma mais simples de explicar para as pessoas que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

não têm o entendimento. Então, eles querem economizar uma coisa que está orçada, que posso falar aqui com o presidente Lucão, que já temos 5 milhões a menos do orçamento de 2018. Que isso foi uma conversa com o governo que a gente, como Comissão de Saúde, questionamos. Por que o orçamento de 2018 já era menor que o de 2019? Então, baseado nessas informações, gostaria de destacar dois pontos: o primeiro deles é que no final do ano passado, como Comissão de Saúde, no qual era membro, juntamente com o Lucão, já foi visto que 5 milhões já eram menos que este ano. Segundo ponto que eu faço menção de 5 a 9 de abril visitamos in loco todas unidades de saúde de família e as unidades básicas, UBS, para verificar a situação dessas unidades. Sistema de informação, internet, precária. Tem unidade que fica dois a três dias sem internet no nosso município de São Carlos, isso é vergonhoso, e eles querem economizar. Estrutura física então, vergonhoso. Tem UBS que chove, o paciente está lá sendo atendido e está pingando lá água. Eu acho que já para tomar banho ou benção de Jesus para ver se resolve. Equipamentos então, tem unidades que foi roubado compressor, eles não têm como fazer inalação. Tá chegando inverno, não têm compressor. Mas eles querem economizar. Insumos? Tem unidades que falam que não tem soro. Como não tem soro, gente? A gente está com crise de dengue. Cadê os 'dengários' que o secretário falou que estava pensando? Não sei, ficou só no pensamento mesmo. Araraquara está lá com 'dengários', está lotado fazendo exames, estão atendendo pessoas que estão com suspeita de dengue. Nosso município está lá, UPA, fila de três horas. Aí ficam ligando para o vereador, para os vereadores, para ir lá resolver. Mas, cabe nós irmos lá resolver na hora que está, ou a secretaria de Saúde, ou o governo, falar: "Não, não vamos bloquear esse dinheiro. Esse contingenciamento. Não, vamos dar autonomia para a secretaria de saúde trabalhar". Porque ouve-se a conversa com o secretário de Saúde, que olha, nós precisamos contingenciar 9 milhões. Isso chegou para nós aqui legisladores, que estamos aqui, para participar junto com o governo? Isso não. Mas ouve-se a conversa de que o secretário acertou esse contingenciamento de 9 milhões. Agora, se ele aceitou, ele é falho também. Mas eu, como presidente da Comissão de Saúde, e vereador ativista na saúde, se for para subir toda semana nesta Tribuna até o governo me falar, chamar os vereadores, ou aqui peço o presidente que faça, todos os vereadores façam uma moção também que esse assunto é tão importante quanto ou mais ainda sobre o Saae. Então, eu preciso da força de todos os vereadores aqui, que como sei que posso contar. Porque eu falei esse assunto na Tribuna semana passada e não ouvi nenhum vereador falar sobre isso aqui, hoje. Isso é importante estar acontecendo.

**VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Me cede um aparte, vereador? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Só um momento. São R\$ 27 milhões que estão contingenciados. Mais 6 milhões da saúde, e, há conversa que vão ter 9 milhões, 3 milhões de cirurgias eletivas. Cirurgias eletivas, é importante também. Não é porque esse nome, eletiva e não urgência, que não se há uma urgência. Eu quero ver o pai de família que tem uma hérnia com um saco escrotal lá no joelho, desculpa a palavra, ficar dois, três anos com dor, isso é eletivo, mas não tem pressa. Não tem pressa. Então, a gente pode tirar 6 milhões da saúde. Podemos bloquear. Então, dessas visitas, formulamos indicações dos pontos que devem ser melhorados para que a prefeitura tome conhecimento e não possa alegar ignorância ou desconhecimento. Porque se o governo me chamar lá ou chamar nós, vereadores, que a responsabilidade é de todos nós vereadores, e falar: Vamos resolver toda essa situação de falta de equipamento, de falta de material, de falta de recursos humanos, que estamos sem enfermeiros, médicos. Tem UBS que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

saiu ginecologista há dois anos, na UBS do Delta. Até hoje não foram repostos esses dois ginecologistas. Está o médico de saúde da família trabalhando como ginecologista, muito bem que ele faz, que eu conheço. Mas não é função dele. A gente não pode deixar faltar ginecologista na UBS, e está lá em falta. Pode falar, Sérgio, você tinha pedido. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Parabenizar, vereador Elton, como presidente da Comissão de Saúde da nossa cidade, o que eu ia falar, o senhor acabou de falar agora. Porque faz mais de anos que todas UBSs na nossa cidade estão clamando. Não é UBS, a população, médico ginecologista e neurologista que não tem na rede, e quando você cobra o secretário, ele fala que a saúde não tem o dinheiro para contratar esse médico. Não dá para entender. Mas tá sobrando dinheiro e tá tirando dinheiro da saúde para colocar em outros departamentos da cidade. Não estou entendendo. E a população sofrendo, o que o senhor falou, com a falta de médico que o senhor falou, ginecologista e neurologista que não tem na rede faz muito tempo, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Me cede um aparte? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Rapidinho, só para finalizar... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu só quero cumprimentar Vossa Excelência, realmente é a segunda Sessão que o senhor traz esse assunto. É um assunto que preocupa a todos. Ninguém tem dúvida disso, Elton. Mas eu imagino o seguinte: eu acho que a prefeitura encaminhou um orçamento para cá ano passado que deve trazer uma preocupação, inclusive, para quem está executando esse orçamento. Isso não quer dizer que deve tirar da saúde ou tirar da infraestrutura. Mas orçamento que foi mandado para esta Casa, eu diria que é quase que inexequível, um orçamento de quase um bilhão de reais. Sabendo que o orçamento passado foi de 743 milhões de reais, uma diferença de 200 milhões. Então isso daí, com certeza, deve estar impedindo algumas ações do município. Volto dizer, isso não pode comprometer o atendimento da saúde, educação, principalmente esses que têm recursos garantidos por força constitucional. Obrigado. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Então, meu tempo está curto, só para finalizar, então logo eu gostaria de perguntar a todos vocês. Tem lógica continuar 6 milhões com a saúde na demanda na nossa cidade, como foi bem dito aqui, com a falta de remédios, remédios básicos. Tem vez que as UPAs não têm dexametasona injetável. Isso porque eu só fiz um levantamento prévio das unidades básicas de saúde. Já estou preparando visitas técnicas e questionários para atender outras demandas. "A saúde está totalmente fragmentada. Em alguns pontos, sucateada. Falta segurança para os seguranças trabalharem. Tomo como exemplo a situação do jardim Gonzaga que está fechada por falta de segurança primária, sobrecarregando"... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Para concluir, por gentileza. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** A unidade do Gonzaga, ela está fechada, porque uma enfermeira apanhou e está sobrecarregando o Cruzeiro do Sul, e até hoje, essa demanda não foi resolvida. Então, o que falta? "Faço um apelo ao prefeito e ao atual governo que, antes de contingenciar qualquer valor percentual relacionado à saúde, resolva essas pendências que a saúde apresenta. A saúde pede socorro. A saúde está sucateada". E aqui, faço o encaminhamento ao presidente, como foi feito para o Saae, presidente Lucão, que nós fazamos também um convite ao governo para explicar melhor para nós, vereadores, o porquê a nossa saúde está com essa necessidade, e estão bloqueando esses 40% do orçamento. E fazamos também uma moção de apelo que se resolva esses problemas. E que eles deem uma resolutividade, para esse contingenciamento, esses 40%. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Faremos então, o mesmo encaminhamento de Vossa Excelência, se assim



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

entender, eu só queria ajuda do vereador João Muller. Nesse caso, Muller, a gente chama o secretário da Fazenda, é ele, né? Não é o da Saúde. Então, nós vamos chamar aqui o secretário também da Fazenda pública, para que ele possa também dar explicações relacionadas ao tema que Vossa Excelência trouxe na tarde de hoje. Tá bom? Então muito obrigado pela fala de Vossa Excelência. Próximo vereador inscrito por até dez minutos, vereador João... espera um pouquinho. Espera que eu estou me sintonizando aqui. Vereador Gustavo Pozzi. Aqui já colocaram que como o senhor já tivesse falado aqui. Então, por até dez minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Presidente Lucão, demais vereadores e vereadoras. Pessoal aqui presente aqui hoje que nos escuta na rádio e na televisão. Bom o meu assunto não poderia ser outro que não o transporte por aplicativos hoje. Na sexta-feira, chegou a essa sala o projeto de lei de alteração da lei que foi aprovada ano passado aqui nesta casa, e conforme combinado com os demais vereadores, o projeto chega para votação. Antes de fazer algum esclarecimento, eu preciso fazer alguns agradecimentos. Vou começar pela prefeitura, quero agradecer aqui o pessoal do trânsito, na pessoa da Ingrid. O Cléber, o Alessandro, se dedicaram bastante para que esse projeto de lei chegasse aqui. Quero agradecer também o Mário, da Fazenda, o secretário de Fazenda, onde eu estendo o agradecimento a todos os funcionários da Fazenda que tiveram envolvimento nesse processo. Aproveito e estendo o agradecimento ao secretário de Governo, Dr. Fermiano, que também trabalhou para que esse projeto chegasse com agilidade. Agora, aqui na Câmara, preciso agradecer as pessoas que... os vereadores que compuseram aqui a Comissão de Estudos no ano passado. Vereador Moisés Lazarine, a Cidinha, Paraná Filho e o Robertinho Mori, que foi a comissão no qual eu fui presidente. Quero agradecer também aqui ao presidente Lucão Fernandes pelo empenho, Lucão, de ter empenhado a palavra na semana passada, e hoje temos aqui em nossas mãos o projeto para atender às reivindicações dos motoristas de aplicativos. Quero aqui estender o meu agradecimento a três vereadores que são presidentes das comissões, o Marquinho, o Muller e o Dimitri, que foram as comissões por onde passou esse processo e teve um rápido... veio aqui na segunda-feira fazer os pareceres para que esse projeto chegasse aqui. E a todos os vereadores que entenderam da importância desse projeto e assinaram a urgência na tarde de hoje. Então, agradeço aqui então ao empenho da prefeitura e dos vereadores na condução desse processo. Quero agora aqui estender o meu agradecimento aos motoristas de aplicativo. E aí na pessoa do Marcelo, que participou de diversas reuniões. Nós tivemos aqui na... duas semanas atrás outros motoristas por aplicativos conversando com a gente, e, nesse momento, eu empenhei a minha palavra para que pudesse o terceiro emprestar o veículo para fazer o transporte por aplicativo. Então, na legislação, tratando especificamente desse ponto, que é uma das mudanças, como ficou a questão do carro do motorista? Parente de terceiro grau, que já estava na lei. O cônjuge, e o terceiro grau também, parentes por afinidade. Aí vem a mudança, que foi uma reivindicação dos motoristas de aplicativo, que é estender para que uma pessoa possa emprestar para outra, mas apenas uma por CPF. Então, uma pessoa não vai poder emprestar para três, quatro motoristas. Vai poder emprestar para uma só. A pessoa que exerce e quer ganhar dinheiro alugando o seu veículo para os motoristas de aplicativo poderá fazê-lo. O que ele tem que fazer? Constituir uma empresa de locação de veículos na cidade e será também contemplado. Então, a pessoa que fez financiamento no nome de outro, tem o carro e agora está com medo de não prestar esse serviço, ou um amigo que empresta, essa pessoa foi acolhida na legislação que veio para essa



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Casa. Agora, fazendo um esclarecimento sobre a tributação, que houve alguns desencontros em algumas informações, o que os motoristas de aplicativo vão pagar? ISS e o INSS. O INSS é lei federal, a própria lei federal já institui isso. ISS é um imposto que também é obrigatório para toda atividade profissional. Então, somente isso. O ISS da prefeitura é de 2%. O que está só faltando acertar com a Fazenda é se é possível descontar direto do aplicativo, um exemplo, cobra o ISS da corrida total, contemplou vocês. Porque aí vocês já estão pagando o ISS. Ou se o aplicativo não puder reter isso, se vai fazer mensalmente por informação. Então isso ainda está afinando. Mas o que vocês vão pagar é simplesmente 2% do ISS, mais nada. Então, reestabelecemos o entendimento anterior, que era... estavam se cobrando duas taxas. Essa taxa, houve a isenção por parte da prefeitura e justificou, para não ser... abrir mão de receita, justificou a cobrança para o aplicativo de R\$ 50,00 por mês, por motorista. Então, o aplicativo paga R\$ 50,00 por mês e o motorista paga o ISS. Então, ficando dessa maneira, acredito eu que contemplamos todas as reivindicações apresentadas para que os motoristas possam trabalhar e prover, assim, o sustento das suas famílias. Quero novamente aqui, Lucão, agradecer na sua pessoa, onde eu estendo a todos os vereadores, o empenho, essa Casa demonstrou estar aberta sempre ao diálogo, sempre recebendo, e nos momentos importantes fazer ouvir a voz da população. E hoje, com certeza, nós teremos aqui a aprovação desse projeto, né, para que possam os motoristas trabalhar. E aqui uma informação: duas plataformas de aplicativo já estão cadastradas na cidade de São Carlos. O que isso significa? Significa que a legislação, então, que está em vigor, ela pode contemplar sim os aplicativos. É lógico, a Uber e a 99 ainda não fizeram, né? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não, então, o cadastro foi divulgado no Diário Oficial hoje. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vereador, continua com seu discurso, por gentileza. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Então, já tem duas plataformas cadastradas no município, ok? E acredito eu, indo na linha, inclusive, do presidente da associação de Campinas, se não me engano, não lembro agora. De Sorocaba, que veio aqui falando que é viável para São Carlos, para o Uber e o 99, ele explorar esse serviço aqui. Então, eu acredito que, no momento oportuno, eles também farão essa... esse cadastramento. Ok? Então, aqui, me coloco sempre à disposição de vocês para qualquer dúvida. E peço, lógico - eu não acredito que não precisaria nem pedir isso para os vereadores - , peço para vocês a aprovação da legislação que está na pauta de hoje. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Último vereador inscrito da tarde de hoje, vereador João Batista Muller. Antes, quero fazer um agradecimento aqui ao presidente Dimitri, presidente Marquinho Amaral, presidente João Muller e os membros das comissões, que, conforme acordado na última terça-feira, nós assumimos o compromisso, estiveram aqui ontem, fizeram os pareceres e está em condições de votação na tarde de hoje esse processo dos aplicativos. Por até dez minutos, nobre vereador. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, vereador Lucão Fernandes, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário e também de casa, através dos dispositivos colocados à disposição, internet, rádio, TV. Eu quero tratar de um assunto que eu reputo de grande importância para a cidade de São Carlos. Um assunto que, em outros mandatos, já foi tratado aqui, já foram aprovadas leis sobre a regulamentação, e que recentemente esse assunto voltou à tona na cidade de São Carlos. É a questão do possível cartel de postos de gasolina que pode existir na cidade de São Carlos. Constantemente, nós encontramos nas redes sociais muitas pessoas se manifestando,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

pedindo para que as autoridades de São Carlos tomem providências em relação aos preços que, muitas vezes, nos postos revendedores parecem combinados, com diferença de centavos. Não estou nem discutindo se é maior ou menor do que em outras cidades, cada um deve ter a sua justificativa. Mas aqui, em São Carlos, historicamente, a impressão que fica é que existe um cartel, não é um monopólio. Alguns proprietários de postos de combustível acabam praticando os mesmos valores, ou próximo dos valores, tanto no etanol como na gasolina e também no diesel. E, no dia 22 de fevereiro agora, eu apresentei um projeto nesta Casa tentando acabar com a reserva de mercado. Porque a legislação que está em vigor hoje, em São Carlos, traz uma reserva de mercado para os donos de postos de combustíveis. A nossa lei chega ao absurdo de dizer que não podem ter postos de gasolina - não vou falar postos de revendedores de combustível, que é o termo correto, vou falar a linguagem nossa. Que os postos de gasolina não podem estar a menos de 150 metros de uma associação de bairro, que não podem estar a 150 metros de um templo religioso, que não podem estar a 150 metros de um posto de saúde, de um hospital, de uma escola, de um pronto-socorro, ou seja, não pode estar em lugar nenhum na cidade. Cria uma dificuldade enorme para autorizar uma diretriz, lá na Habitação, para se colocar mais um posto de gasolina na cidade de São Carlos. Qual foi a ideia que eu trouxe para o projeto que eu apresentei? Eu tirei na nova redação a proibição em relação à associação de bairro. Imagina que tem uma associação de bairro, num bairro X, onde dez pessoas frequentam essa associação, e não pode ter um posto de gasolina próximo. Ou seja, a ideia é não permitir que se tenha posto de gasolina concorrendo com outro. Eu também tirei essa questão de templos religiosos, porque a interpretação de templos religiosos fica muito fácil de você dizer. Se eu tenho uma igreja lá no bairro Astolpho Luiz do Prado, com 20 pessoas, 20 fiéis frequentando, não pode ter um posto de gasolina próximo desse templo religioso. Mais uma restrição. A minha ideia foi deixar o seguinte: somente distante de hospital e de escolas, sejam elas municipais ou estaduais, até pela aglomeração, número de pessoas que vão estar frequentando. Mas também, por outro lado, se não tivesse esse impedimento, eu queria entender o seguinte: qual o fato que aconteceu aqui, em São Carlos, ou no Brasil, de um grande desastre por causa de um posto de gasolina? Teve alguma explosão na cidade de São Carlos? Eu estou aqui desde 92, não me lembro de nenhum fato grave. O que teve de importante na legislação aqui, em 2000, que é uma legislação do vereador Azuaite, é que obrigou a todos os postos de combustíveis a trocar os seus tanques de reserva. Azuaite disse o seguinte em 2000, que para instalar posto de gasolina em São Carlos teria que ter o reservatório, tanque subterrâneo segundo as normas ABNT, NBR 13312, os chamados tanques ecológicos. Hoje, esse tipo de atividade tem uma segurança enorme. E você só proíbe a instalação de uma atividade dessa quando você tem reiterada, às vezes, problemas graves, desastres, que afetaram com mortes, né, ou outro tipo que afete a população. Não tem. A minha lei que eu propus aqui, na Câmara, dia 22, mantém a possibilidade de ter a borracharia, de ter a lanchonete, de ter a atividade de venda de óleo dentro do próprio posto de gasolina. Só não quero, e na verdade não gostaria que tivesse os impedimentos, a reserva de mercado, que outras pessoas pudessem construir na cidade de São Carlos, instalar postos de combustível para concorrer. Art. 170 da Constituição: "Livre iniciativa de concorrência." No entanto, quando chegou aqui nas comissões da Casa, os nossos técnicos entenderam - o nosso Jurídico, os nossos técnicos - entenderam que o vereador não pode legislar sobre essa matéria. Ainda que hoje para implantar um posto de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

gasolina em São Carlos seja com base na lei do vereador José Rabello, que já não está entre nós, faleceu. Mas eu tenho que acatar, eu vou acatar, até porque os nossos técnicos encontraram julgados no STJ, no STF, nos TJs dos estados por esse país fora. Mas nós temos, e eu vou transformar numa indicação ao Executivo, vou transformar numa indicação, porque o entendimento dos nossos técnicos de uso, ocupação e parcelamento do solo é matéria exclusiva do chefe do Executivo, ou seja, da prefeitura. Eu vou transformar em indicação e vou lá cobrar junto ao Executivo que encaminhe para essa Casa, como aconteceu dos aplicativos, dos transportes de aplicativos. Nós fizemos uma comissão aqui, elaboramos uma minuta, entregamos para o Executivo, o Executivo melhorou e encaminhou para a Câmara. E a Câmara aprovou, e hoje nós vamos transformar de uma vez por todas em realidade o transporte de aplicativo. Mas eu acho que esta Casa precisa insistir para que libere a instalação de novos postos de gasolina, que não se deixe ter uma reserva de mercado. É bem verdade que aqui tem alguns empresários - e aí é mérito deles - são donos de cinco, seis, sete postos, está nas mãos de poucos empresários. Mas não podemos impedir que outros empresários venham com essa atividade. Eu me lembro que uma vez, não vou citar o nome do vereador, que é falta de ética, porque ele faleceu, ele queria regulamentar a distância de uma farmácia para outra, ou seja, queria fazer uma reserva de mercado. A farmácia tem que estar uma do lado da outra, quem tiver o melhor preço, o cidadão vai lá e consome no melhor preço. Então, o posto de gasolina não pode ser diferente. Não dá para falar que é uma atividade perigosa hoje, um comércio perigoso. Eu vou repetir, estou desde 92. Votei na legislação do Azuaite. Não estava aqui quando foi feita a do Zé Rabello. Mas não conheço nenhum fato que tenha trazido a tragédia para a cidade de São Carlos com a comercialização de etanol, de diesel e de gasolina. O que não pode é ficar como está. Você passa na avenida, R\$ 2,79. Você vai no Santa Felícia, R\$ 2,78. Você vai para outro lado, R\$ 2,78. Volta para outro lado, R\$ 2,79. Tem alguma coisa errada, gente. Ninguém vai concorrer? É uma coisa de compadre? É um cartel realmente? Claro que eu não posso afirmar que é um cartel, senão estaria cometendo um crime aqui, poderia até ser processado. Ainda que eu tenha imunidade na minha fala aqui, imunidade parlamentar, eu não vou fazer a afirmação, mas é o sentimento da população que nos cobra constantemente, seja na rua, seja através das redes sociais, seja em reuniões que a gente participa. Eles dizem assim: "Vocês, vereadores, não vão fazer nada para quebrar esse cartel do combustível em São Carlos?" Então eu fiz a lei, não passou, mas vou transformar numa indicação e vou cobrar, assim como eu estou cobrando do desdobro, estou participando das reuniões. Vou cobrar que a prefeitura trate desse assunto internamente e encaminhe para essa Casa. Nós temos que acabar com muitas restrições. Não dá para dizer que próximo de uma entidade, de uma associação de bairro e de um templo religioso não se pode constituir um posto de combustível. Olha o shopping de São Carlos, onde está o posto de gasolina do shopping? Está dentro do shopping, está a menos de 150 metros. Olha aqui na marginal, ali no Gibertoni, tem oito edifícios em cima de um posto de gasolina. Qual foi o dia que teve problema? Não me lembro. Então, gente, nós enquanto legisladores e a Prefeitura de São Carlos precisa colocar o dedo nessa ferida. Tudo que for monopólio, tudo que for cartel [interrupção no áudio]...Obrigado, Sr. Presidente. Tem que colocar o dedo, sob pena de sermos considerados omissos na nossa função como parlamentar. Ainda que eu não possa legislar sobre a matéria, eu estou disposto a discuti-la com o prefeito da cidade e seus secretários. [aplausos]. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Questão de ordem.





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem, nobre vereador Edson Ferreira, presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e Direitos Humanos. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, o vereador João Muller, eu gostaria de propor uma comissão de estudo para a gente poder debater essa situação, inclusive os preços, né, que a gente vê aqui em São Carlos a diferença, e muita diferença, né, de outras cidades vizinhas. Então a gente poderia não somente essa questão de... até parabênico por essa questão de distância de postos, né, que são absurdos. Poderíamos, sim, ter mais postos de gasolina aqui, melhoraria na concorrência, melhoraria também nos valores. Mas gostaria de propor, se o senhor pudesse também estar junto com a gente, quer dizer, eu acho que o senhor seria o principal, né, entendeu? A gente montar essa comissão de estudos para a gente poder melhorar essa situação no que diz respeito aos postos de gasolina e os valores daqui de São Carlos. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu acho importante que monte essa comissão, nós temos aqui exemplos de que elas funcionam, a exemplo do caso do vereador Rodson e demais membros dessa comissão relacionado aos ambulantes. Do vereador Gustavo também na questão da Uber, e os resultados foram muito satisfatórios, e outras também que foram formadas. Eu tenho certeza que essa também trará grandes resultados para o nosso Parlamento e para nossa cidade. Eu acabo de receber aqui em minhas mãos o Ofício 066, do ano 2019, do líder do PSB desta Casa, vereador Elton Carvalho. "Com meus cordiais cumprimentos, venho mui respeitosamente através deste, em resposta ao Protocolo 10.016, do ano 2019, Ofício 19/19, informar gentilmente a Vossa Excelência que, como líder do PSB na Câmara Municipal de São Carlos, sou totalmente favorável que o excelentíssimo vereador Daniel Lima se integre à Comissão de Economia, Finança e Orçamento. Coloco-me a total disposição para quaisquer esclarecimentos que forem necessários posteriormente. Sendo só que, no momento, desde já agradeço a Vossa Excelência." Fica, então, agora, o vereador João Muller como presidente, vereadora Laide das Graças Simões como secretária, e o vereador Daniel Lima também como membro desta comissão. Então, restabelece esta comissão, uma vez que o vereador Paraná Filho se licenciou para assumir uma secretaria na Prefeitura Municipal. Antes de nós passarmos aqui, João Muller, para a votação dos processos, eu queria dizer o seguinte, que enquanto, nos dias de hoje, a gente acompanha pelos campos de futebol muitos atletas judiando da bola, muitas vezes apanhando dela, coitada, né? A gente tem... a gente se volta um pouco no passado, e tinha um atleta que tratava ela com muito carinho, chamava ela de Vossa Excelência, e por isso ela obedecia todos os comandos dos pés desse grande maestro que nós temos muita honra de receber na tarde de hoje, Bráulio Antônio Ferreira, nosso amigo. [aplausos]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, nobre vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, o Plenário desta Casa soberanamente aprovou, se não me falha a memória, com certeza há quatro ou cinco Sessões - com certeza quatro, eu não sei se foi a quinta - um requerimento desse vereador solicitando que fosse convocada para vir ao Plenário desta Casa a secretária Dra. Helena Antunes, que é secretária de administração de pessoal. Essa secretária, como é público e notório, ela está fazendo uma verdadeira 'lambança' com os funcionários públicos municipais. Além disso, ela está sendo responsável por diversas ações, atuais e futuras, que ocasionarão sérios prejuízos aos cofres públicos. E nós, diante dessas denúncias que nós recebemos, nós solicitamos desta Casa, que aprovou pela totalidade dos vereadores presentes



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

naquela Sessão o nosso requerimento, que ela viesse até o Plenário para prestar esclarecimento das suas ações. Mas, infelizmente, até o presente momento, nós não recebemos da Prefeitura Municipal nenhum sequer comunicado, nenhuma... até perguntava agora com o diretor geral dessa Casa, nenhuma ligação dizendo: Olha, pode ir amanhã, pode ir depois. E pelo Regimento Interno, ele é claro, nós temos a prerrogativa de convocá-la. Então, eu peço a Vossa Excelência que atenda, como sempre fez com muita seriedade, com muita lisura, com muita transparência, atenda ao requerimento, que já não é mais do vereador Marquinho Amaral, mas é um requerimento aprovado por todos os vereadores desta Casa, o que demonstra que deveriam, na Prefeitura Municipal, ter tratado desse assunto de uma forma mais respeitosa com o Poder Legislativo, e que possamos, a partir de amanhã, já estar agendando, Sr. Presidente, o senhor sempre valorizou esta Casa no mandato anterior, e nesse mandato como um brilhante presidente, então nós estamos solicitando que amanhã nós possamos já ter uma data para passar para o sindicato da categoria, e principalmente para os funcionários, que não param de me mandar WhatsApp, de me ligar, de ligar no nosso gabinete, cobrando esta participação da secretária. Quem sabe ela possa nos informar como estão as coisas naquela secretaria. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** A solicitação de Vossa Excelência está sendo acatada neste momento. Estaremos verificando os prazos, também, do requerimento, e com certeza amanhã eu estarei fazendo contato pessoalmente com a Dra. Helena para que ela esteja aqui dando todas as informações, satisfação para essa Câmara e os seus procedimentos que têm ocorrido naquela secretaria. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, eu peço a Vossa Excelência, temos aqui o presidente e diretores do sindicato, vários funcionários públicos, que nos acompanham, inclusive, pela TV e pela rádio, que o horário seja após o expediente para que os funcionários possam estar participando dessa audiência. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Será marcado da forma que Vossa Excelência está solicitando, para que os funcionários e alguém que queria participar também esteja aqui conosco. Então, é isso. Passamos, então, agora, à votação dos processos. Antes, porém, chamada dos Srs. Vereadores. Muito obrigado, nobre vereador João Batista Muller, sempre colaborando para o bom andamento das nossas Sessões. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores para a segunda chamada do dia 10... dia 9 de abril de 2019. Vereador Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sérgio Rocha, presente. Luis Enrique Kiki. Robertinho Mori. Azuaite. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Cidinha. Daniel Lima. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. Elton Carvalho, ausente do Plenário. João Muller, presente. Julio Cesar, ausência justificada. Laide da Uipa. Leandro Guerreiro. Leandro. Malabim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moisés Lazarine. Rodson, presente. Roselei Françoso. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Gustavo Pozzi, presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi presente. E Elton Carvalho também presente, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Quantos, por gentileza. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vinte vereadores presentes até o momento, Sr. Presidente. **ORDEM DO DIA - PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**LUCÃO FERNANDES:** Existe aqui, além do processo da Uber, que nós tínhamos assumido o compromisso, mais um aqui que foram colhidas as devidas assinaturas. Nós passamos, então, à votação do **Processo 1269**, Projeto de Lei 144. Interessada: vereadora Cidinha do Oncológico. "Denomina de Prof. Dr. Nelson Unique..." Então está errado aqui. Onuchic? Então puseram letra a mais. "A área verde de recreação, 04, Objeto de Matrícula 106.285, sem denominação, localizada no Passeio das Palmeiras." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1222**, Projeto de Lei 136. Interessado: Prefeitura Municipal. Que altera o dispositivo da Lei Municipal 18.915, de 6 de dezembro do ano de 2018, "que dispõe sobre a regulamentação do serviço de transporte motorizado, privado e remunerado de passageiros por aplicativos, ou outras plataformas de comunicação em rede, no âmbito do município, e dá outras providências." Com as devidas assinaturas, os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Votação nominal, presidente, por favor. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Votação nominal, solicitado pelo presidente da Comissão de Estudo, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, à primeira votação nominal nessa tarde. Prof. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Chico Loco, sim. Cidinha do Oncológico, sim. Daniel Lima, sim. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. Julio Cesar, ausência justificada. Laide das Graças. Laide da Uipa, me perdoe, vereadora. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Leandro Guerreiro. Leandro Guerreiro? Ausente do Plenário. Lucão Fernandes, no exercício da presidência, não vota. Luis Enrique, sim. Malabim, sim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Moisés Lazarine, sim. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Rodson, sim. Roselei Françoso, sim. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Sr. Presidente, 18 vereadores votaram sim, e nenhum ao contrário. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então aprovado por 18 votos favoráveis, nenhum contrário, o Processo 538, Projeto 21, que trata... Desculpa, Projeto 1222, Projeto 136, que trata da questão dos aplicativos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Declaração de voto, presidente, por favor. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não podemos fazer no final, assim a gente poderia fazer englobado de todos? Senão Vossa Excelência vai puxar uma fila enorme aí. E aí nós possamos dar agilidade na votação dos processos. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO** - Passamos, então, à votação do **Processo 538**, do vereador interessado: vereador Malabim. "Dispõe sobre a instalação de bebedouros de água potável nas casas lotéricas no município de São Carlos, e dá outras providências." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do Processo **899/2019**, Projeto de lei



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

nº 71. Interessado: vereador Paraná Filho. "Que institui a semana de conscientização e combate à crimes cometidos por meio da internet no calendário oficial do município de São Carlos." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.077**, Projeto 110. Interessado: vereador Paraná Filho. "Institui a semana municipal de combate à microcefalia, e dá outras providências." Vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.083**, Projeto 111. Interessado: Prefeitura Municipal. "Autoriza o Poder Executivo a conceder plano de saúde aos servidores públicos municipais autárquicos inativos e seus dependentes para fim que especifica, e dá outras providências." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, nobre vereador João Batista Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, queria solicitar a Vossa Excelência que não dispensasse o interstício da redação final, porque eu encontrei no texto desse projeto, antes da votação, duplicidade de duas ou três palavras e faltando uma ou outra palavra. Então que a gente pudesse fazer alteração... [Dispensa, é, dispensa.] Para que a gente possa fazer essas pequenas alterações durante a semana para depois encaminhar à prefeitura. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Será feita as alterações apontadas por Vossa Excelência. Passamos, então, à votação do **Processo 1.087**, Projeto 113. Interessado: vereador Paraná Filho. "Institui a semana municipal do uso consciente da água no âmbito do município." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.092**. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura." Emendas dos nobres vereadores Rodson Magno do Carmo... 6 mil, 8.400. Vereador Robertinho Mori, 4 mil. Vereador Marquinho Amaral, 20 mil, totalizando 32 mil. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.093**. Interessado: Prefeitura Municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal, 50 mil para o fundo social de solidariedade." Os vereadores que são a favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.094**. Interessado: Prefeitura Municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal." É 156.458 para a vigilância epidemiológica, para controle de DST/Aids." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos agora à votação do **Processo 1.095**, Projeto 117. Interessado: nobre vereador Rodson Magno do Carmo. "Denominação de Casa de Passagem Reynaldo Bertolino Neto ao albergue noturno de São Carlos." Pela ordem, nobre vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Votação nominal, por favor. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Votação nominal solicitada pelo nobre vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores para a segunda votação dessa noite. Prof. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Cidinha do Oncológico, sim. Daniel Lima, sim. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Elton. Elton Carvalho? Ausente do Plenário. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. João Muller, sim. Julio Cesar, ausência justificada. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Leandro Guerreiro. Leandro Guerreiro, ausência justificada. Lucão Fernandes, no exercício da presidência, não vota. Luis Enrique, sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moisés Lazarine. Robertinho Mori, sim. Rodson, sim. Roselei Françoso, sim. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Sr. Presidente, 17 vereadores votaram sim, nenhum ao contrário. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Se pudesse, seriam 18 comigo, mas, infelizmente, no exercício da presidência, não pude votar. Mas aprovado, então, por quanto? Dezesete votos favoráveis, nenhum contrário, denominação da rua... Denominação da Casa de Passagem Reynaldo Bertolino Neto ao albergue noturno de São Carlos. Passamos à votação do **Processo 1.102**, Projeto 118. Interessada: vereadora Cidinha do Oncológico. "Dispõe sobre o reconhecimento das pessoas portadoras de doenças renal crônicas em tratamento dialítico e transplantados como pessoas com o mesmo direito para fins de atendimento prioritário nos serviços públicos, privados no município de São Carlos." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.110**, Projeto 119. Interessado: vereadora Cidinha do Oncológico. "Denomina de Maria Jandira Campo Bruno a Rua 4, sem denominação, localizada no bairro Parque Novo Mundo." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.113**. [É isso? Cadê? Aqui.] Projeto de Lei 120. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura." Emendas do nobre vereador João Batista Muller, R\$ 30 mil, se eu não me engano, para a compra de um veículo do Cras para Santa Eudóxia. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.115**, Projeto 122. Interessado: Prefeitura Municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prohab Habitação, da ordem de R\$ 60 mil, emenda do nobre vereador Roselei Françoso, para calçamento em Água Vermelha." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.122**, Projeto 124. Interessado: Prefeitura Municipal. "Dispõe sobre a criação do canil da Guarda Municipal, e dá outras providências." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos agora à votação do **Processo 1.128**. Interessada: vereadora Laide das Graças Simões. "Institui o Dia do Protetor de Animais no município de São Carlos, bem como as homenagens oficiais de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

protetor de animais do ano e protetor de animais homenageado." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Tem emendas... Emenda da nobre vereadora mesmo, que eu solicito ao nobre vereador Luis Enrique Kiki que proceda com a leitura da emenda. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** "Submeto à consideração do Plenário a seguinte emenda supressiva ao Projeto de Lei nº 125, de 2019, de autoria da vereadora Laide da Uipa. Emenda modificativa. Modifica-se o § 6º do Projeto de Lei para que ele passe a vigorar com a seguinte redação: 'Art. 6º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação'." **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então eu coloco em votação a emenda. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Coloco em votação o processo já com a emenda. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Apenas uma correção no Processo 1.113, Projeto de Lei 120, eu disse que é R\$ 30 mil, emenda do nobre vereador João Batista Muller, não errei. Mas tem mais 10 mil da prefeitura, que completa o total de 40 para a aquisição do veículo. Por gentileza, faça a correção. O 1.146. **Processo 1.146**, Projeto 126. Interessado: vereador Roselei Françoso. "Dispõe sobre a área de segurança escolar como espaço de prioridade especial ao poder público municipal". Os vereadores que são favoráveis... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, tem uma emenda... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Tem uma emendinha, por gentileza. Solicito também ao vereador Kiki que proceda com a leitura da emenda. Quem foi o autor da emenda? Vereador próprio proponente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** "Submeto à consideração do Plenário a seguinte emenda supressiva ao Projeto de Lei nº 125, de 2019, de autoria do vereador Roselei Françoso. Emenda supressiva. Suprime-se o § 6º do Projeto de Lei, com a seguinte redação: 'Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrário'." Roselei Françoso, dia 5 de abril de 2019." **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Está em votação a emenda. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do processo com a emenda. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Declaração de voto, como foi combinado. O primeiro vereador que se inscreveu, por até dois minutos, vereador Rodson Magno, e depois o nobre vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Alô. Haja coração agora, né, Emilinha. Pediria para que todos os familiares do Reynaldo, nosso querido Neto, fiquem de pé, por favor, a família aqui presente. Eu quero agradecer aos 17 vereadores, o presente projeto de lei que objetiva conceder o nome de Reynaldo Bertolino Neto ao atual albergue noturno de São Carlos, passando a denominar Casa de Passagem Reynaldo Bertolino Neto. Reynaldo Bertolino Neto, nascido na cidade de São Carlos, no dia 30 de julho de 1990, filho de Carmem Emília Ferreira Bertolino e Reynaldo Bertolino Júnior, irmão da Dra. Natália Bertolino Bedendo, casada com Luciano Donizete Bedendo. Neto estudou na Cemei Cecília Rodrigues, no Diocesano La Salle e no Centro Educacional Carioca. Autodidata na tecnologia da informática, tendo cursando posteriormente o curso técnico na área. Desde sua infância demonstrou grande interesse pela tecnologia. Sendo estimulado pelo seu pai, Reynaldo, realizou seu sonho, tornou-se sócio e proprietário da loja RR Informática Acessórios, localizada no centro de nossa cidade. Durante vários anos desenvolveu diversos 'softwares', programas de sistemas, aplicativos para toda a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

nossa cidade de São Carlos e região, aonde seu legado permanece vivo através de seu pai Reynaldo. Pautou toda a sua vida praticando seu amor ao próximo, constantemente dava alimento a quem tinha fome, roupa para quem tinha frio, de maneira especial e extremo carinho e atenção para todos os moradores de rua. Sua atitude incentivaram a irmã, Dra. Natália, psicóloga, a escrever um Trabalho de Conclusão de Curso de Psicologia sobre os motivos que levaram a pessoa a morarem na rua. Tinha como objetivo a criação de uma casa para acolhimento aos moradores de rua. Mas, infelizmente, veio a falecer num trágico acidente automobilístico no dia 1º de outubro de 2014, com apenas 24 anos. Hoje materializo seu sonho, meu querido Neto. Quanto daremos ao nome da casa de passagem ao querido e eterno Neto Bertolino, Reynaldo Bertolino Neto. Diante do exposto, o requerimento aprovado por essa Casa de Lei e pelos meus pares, a qual visa nomear a casa de passagem em seu nome, Neto. Parafrazeando Raul Seixas, "um sonho que se sonha é só um sonho que se sonha só. Mas um sonho que se sonha junto se torna realidade." Para quem não conhecia, eu que conheci o Neto desde os seus 2 anos de idade, esse garoto bonito, maravilhoso, que infelizmente nos deixou. Mas eu tenho a certeza, aonde ele estiver, ele está aqui olhando por nós, Emilinha, dona Leda, professora Leda, Bráulio, todos seus familiares, essa justa homenagem para esse querido garoto que nos deixou cedo. Eu que tive a oportunidade, essa família que quando eu mais precisei na vida, a família Ferreira e a família Bertolino, abriu a porta de sua casa, Sr. Presidente, para que eu pudesse viver, conviver com a família, estou lá há mais de 35 anos. E de coração Bráulio, eu não queria aqui estar dando esse nome para ele, que nós queríamos que ele estivesse aqui. Mas que Deus possa guardar no seu reino de glória. E eu peço uma salva de palmas a todos os Srs. Vereadores pela alma do nosso querido Neto e pelos seus familiares nesse momento. E agradeço, meu muito obrigado a todos vocês. [aplausos]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** O Prof. Azuaite deve conhecer a família. A Emilinha, a Jaque, o Breno, o Bráulio é filho da professora Emiri, que foi professora do Dom Gastão. Deus abençoe a cada um de vocês. Netão, e aonde você estiver, meu querido, receba muita luz. Deus abençoe a cada um de vocês, muito obrigado mais uma vez. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dois minutos, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Bom, eu acredito que agradecimento a gente não precisa se limitar a fazer um só, e eu quero corrigir aqui também uma injustiça, em qual eu vou fazer primeiramente o agradecimento. Quero agradecer o Rodrigo. Porque o Rodrigo, ele é um anjo da guarda nosso aqui, Lucão. E sabiamente você manteve ele aqui com a gente, e só ele sabe o desespero que eu estava na legislação do Uber para que isso fosse... Eu ligava para ele, eram 6 horas da tarde na sexta-feira, eu estava correndo lá. Então, Rodrigo, obrigado pelo seu trabalho aqui e pela atenção que você tem dado para a gente aqui. Eu quero, então, aqui também, novamente, agradecer, Lucão, pelo empenho, tá? E com o agradecimento do Lucão, eu estendo a todos, tá? Os que participaram da Comissão de Estudos, a Cidinha, o Moisés, o Paraná, que agora está lá na secretaria, e o Robertinho Mori. Quero agradecer aqui todos os vereadores que assinaram o requerimento de urgência para que isso pudesse ser votado hoje. Quero fazer, então, também um agradecimento à Prefeitura Municipal, na pessoa do Dr. Firmiano, que não mediu esforços para que isso acontecesse lá no trânsito. O pessoal do trânsito se dedicou para que essa legislação chegasse aqui. Na Fazenda, também o pessoal da prefeitura se dedicando para que esse texto chegasse aqui na sexta-feira e pudesse ser aprovado na tarde de hoje. Muito



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

obrigado a todos os vereadores. Obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não havendo mais nenhum vereador, passamos então agora... Alguém tem comunicado à Casa, gente, que nós vamos encerrar? A vereadora Laide das Graças Simões, comunicado à Casa. **COMUNICADO À CASA - VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Boa tarde, vereador Lucão Fernandes, presidente desta Casa, Srs. Vereadores, Sra. Vereadora, população que nos acompanha, a imprensa, todos... a todos presentes. Então, na verdade, não é nenhum comunicado à Casa. É um convite à população, que compareça ao primeiro 'Pet Fest', organizado pela funcionária de carreira da prefeitura, Maraci Cristina. Ela quer fazer um evento, né, queria fazer, organizou para fevereiro, agora mudou para abril, por causa do tempo na época que estava chovendo muito. Vai ser uma organização de um dia, com feira de adoção de animais, conscientização, muitas atividades, haverá um veterinário lá presente, um adestrador para dar orientações básicas à população. Vai ser lá na Praça Cica, Centro Esportivo Dário Placeres Cardoso Júnior, ali na Comendador Alfredo Maffei, entre a Rua São Joaquim e a Rua Dom Pedro. Vai ser das 9 horas da manhã até as 17 horas, neste sábado agora, dia 13/4. Ela pretende repetir neste ano ainda algumas vezes, mas o primeiro evento será agora nesse sábado. Então a gente conta com a presença, na verdade eu não faço parte da organização, mas estou apoiando o evento, por ser com os animais, quem sabe é uma oportunidade também para que as pessoas adotem um animalzinho, tem muitos precisando de um lar, né? Então haverá a participação de muitas protetoras independentes, de algumas ONGs, para colocar seus animais lá em exposição para doação. Só para terminar, é importante que as pessoas interessadas levem um comprovante de residência e o CIC e o RG, para fazer o documento de adoção desses animais. Muito obrigado a todos pela atenção. E a Maraci conta com a presença de todos vocês. Muito obrigada. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Comunicado à Casa, vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde, Sr. Presidente, vereadores, vereadoras. Comunicado à Casa, foi falado aqui sobre a questão da saúde da nossa cidade, né? E essa semana, inclusive, nós estaremos tendo um debate, que é a 9ª Conferência Municipal de Saúde... Democracia e Saúde. Fala justamente de saúde como direito e consolidação do financiamento do SUS. Então, essa conferência estará acontecendo no dia 13/4, lá na USP 1, no salão de eventos, a partir das 8 horas da manhã, que é na Avenida Trabalhador São-carlense, nº 400, no Parque Arnold Schimidt. Então, essa conferência, ela vai estar sendo promovida pela Secretaria Municipal da Saúde, e a importância dessa temática, até porque foi trazida à essa Casa a deficiência e a dificuldade que nós temos vivenciado aí com a falta de recursos para a saúde. Então, reforço esse convite, então, para a 9ª Conferência Municipal da Saúde, que estará acontecendo aqui na nossa cidade. Lembrando que já aconteceu a pré-conferência no dia 20/3, que aconteceu ali no campo da Fesc, e agora vai estar acontecendo essa, ali na USP 1, no dia 13/4, a partir das 8 horas da manhã. Muito obrigado aí, presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu quero, vereador Chico Loco, dizer o seguinte: cumprimentar aqui a Comissão de Estudo dos aplicativos, vereador Gustavo Pozzi, o vereador Paraná Filho, licenciado, vereadora Cidinha, vereador Moisés, vereador Robertinho Mori, que nós acompanhamos, durante a minuta desse projeto de lei, as dificuldades que essa comissão, e também respinga em todos os vereadores, até fazer o ajuste dessa minuta desse projeto de lei. Depois foi enviado para a prefeitura, voltou como projeto de lei, nós votamos aqui, e me parece que no decreto é que houve um problema. Eles estiveram na prefeitura, houve um clima lá um pouco indigesto. Mas quando





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

voltou para esta Casa aqui, mais uma vez com muita maestria, a Comissão de Estudos e os parlamentares, as comissões trataram com muito carinho esse grande projeto de lei, que nós podemos dizer que é um projeto nosso. Com muita propriedade, nós podemos dizer, com muito orgulho, que foi um projeto nosso, daqui dessa Câmara Municipal. Muitas vezes, nós somos muito criticados, somos duramente criticados em redes sociais por algumas decisões que nós tomamos aqui. Mas se as pessoas buscassem esta Casa, para buscar ter conhecimento de todo o conteúdo, de todos os nossos processos, na íntegra, eles teriam a verdade de todos esses projetos que nós votamos aqui, e eu tenho certeza que muitos deles mudariam a sua opinião. Então, muitas vezes, a informação chega de uma maneira que não é correta da forma que está dentro dum processo. Eu solicito ao nobre vereador Luis Enrique Kiki que proceda com a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a terceira e última chamada dessa 10ª Sessão Ordinária. Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. João Muller. Julio Cesar, ausência justificada. Laide da Uipa. Leandro Guerreiro. Leandro Guerreiro. Malabim. Marquinho Amaral. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. E Roselei Françoso. Roselei Françoso. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Agradecendo a nossa proteção na tarde de hoje, pelo nosso grande arquiteto, perfeito arquiteto de todo nosso universo, nosso Deus todo poderoso, nós damos por encerrada a Sessão no dia de hoje. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.